FUNDADOR IOAQUIM MANSO — TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1959 — ANO 39.º — NÚMERO 13 277

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CAPITALISMO, SOCIALISMO

Apresentada sob a forma de uma luta do capitalismo e do socialismo, a competição entre o bloco soviético e as nações ocidentais é uma noção falsa — como tantas criadas no clima da guerra fria — e perigosa. Não se assenta em realidades sérias nem em ideias fundamentadas. Produto da demagogia verbal e da propaganda exacerbada, está desmentida pelos factos que condicionam as relações entre os povos. Quando aquela competição se iniciou, a maior parte das nações que, do lado de cá da Cortina de Ferro, nela tomaram parte, encontravam-se arruinadas pela guerra. A sua organica económico-social estava em plena transformação, sob a égide do Estado-Providência. Em algumas a direcção política fora confiada, na totalidade ou em parte, a agrupamentos de tendências socializantes ou declaradamente socialistas.

A guerra fria foi um conflito entre dois impérios que emergiram de uma gigantesca conflagração, dispondo de um poderio militar e de recursos materiais sem precedentes. Servindo-se deles disputaram uma hegemonia contrária ás lições da História e aos conceitos tradicionais de equilíbrio mundial. A exemplo de outras aventuras anteriores, esta malogrou-se também. Devido á natureza das armas que a Ciência inventou e a

(Continua na 12.ª página)

Um incêndio
deixou sem abrigo
mais de mil pessoas

BUENOS AIRES, 24. — Um violento incêndio destruiu um «bairro de lata», nos arredores da capital, reduzindo a cinza mais de 300 barracas.

E' de 1.400, o numero de pessoas sem abrigo. (F. P.).

Mortos e feridos noutro sinistro

MAC KILLEEN (Texas), 24. — Um incêndio motivado por uma explosão de gás, durante a noite, destruiu um edifício, causando três mortos e cinco feridos, dos quais dois estão, em estado desesperado. — (A. N. I.).

Kinito — o maior palhaço português de todos os tempos! A cara rasgada pelo riso do palhaço que faz levantar o publico do Coliseu. Kinito, um novo estilo, um novo ritmo, um novo riso. Macanico, quebrado, ductil, de borracha, Kinito e quarto irmão Marx. Vertiginoso, desconcertante, absurdo, Kinito fala a linguagem internacional do cómico — a mímica. (Ler reportagem na página central).

Com um arrozal
num olho

FUKUOKA (Japão), 24. — Um grão de arroz que se introduziu há dez dias no olho direito de Uhekichi Seki, de 71 anos, criou raiz e foi, ontem, removido pelos médicos do hospital local.

Anunciaram os clínicos que a raiz tinha cerca de um centímetro de comprimento e que germinara devido á poeira e á temperatura febril na vista infectada. — (A. N. I.).

Importantes resoluções
foram tomadas hoje
na reunião ministerial
da Comunidade Económica Europeia

ESTRASBURGO, 24.—Os seis ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Económica Europeia chegaram hoje a acordo sobre uma série de medidas que se aproximam muito das propostas de orientação liberal apresentadas, em Setembro, por Walter Hallstein, presidente do Executivo do Mercado Comum. Estas medidas, que se destinam a evitar «discriminações» quanto aos «não Seis», constam do seguinte:

1.º — Extensão aos terceiros países em 1 de Janeiro próximo do alargamento (de 33 %) dos contingentes de importação previsto para a mesma data no interior do Mercado Comum, com a esperança de reciprocidade da parte dos países membros do G. A. T. T. e do Fundo Monetário Internacional.

2.º — Extensão possível aos Estados membros do G. A. T. T., em 1 de Julho próximo, do novo abaixamento dos direitos aduaneiros previsto para a mesma data entre os «Seis». A percentagem deste abaixamento não é indicada; poderá variar entre 10 % (previsto pela proposta Hallstein) e 20 % (proposta francesa) em função do acordo eventual entre os «Seis», nos meses que se seguem.

3.º — Proposta de uma redução importante quanto ao nível da pauta alfandegária exterior comum em via de elaboração, sob condição de reciprocidade, na conferência pautal que deverá reunir-se no ambito do G. A. T. T., em 1960-61.

4.º — Proposta de criação de uma «comissão de contacto» entre os «Seis» e os sete países da Associação Europeia de Comércio Livre ou os outros países da O. E. C. E., a fim de fazer frente ás dificuldades que possam levantar-se na evolução das trocas entre as partes.

5.º — Redução possível dos direitos alfandegários sobre os produtos agrícolas nas mesmas condições que os produtos industriais.

6.º — Consultas regulares com os Estados Unidos, o Canadá, a Grã-Bretanha e outros países europeus com o fim de coordenar as medidas de auxílio aos países subdesenvolvidos.—(F. P.).

O plano anglo-germânico para uma «Zona Atlântica de Comércio Livre»

BONN, 24 — A ideia de uma «Zona Atlantica de Comércio Livre» projectada, segundo uma revista americana, pelo chanceler Adenauer e MacMillan, nas recentes conversações em Londres, tem um certo crédito nos círculos alemães bem informados. Com efeito —diz-se ali — o chanceler e o primeiro-ministro, desejosos de evitar uma «guerra económica» na Europa, teriam concordado na necessidade de associar os Estados Unidos aos blocos do Mercado Comum e dos «Sete». Esta associação — acrescenta-se — poderia fazer-se sob a forma de acordos multilaterais. Teria por resultado aumentar o volume das trocas comerciais, acréscimo este a que o chanceler alemão se referiu, na reunião com os representantes da Imprensa, no dia 19, em Londres.

Recorda-se, ainda, naqueles circulos que o dr. Adenauer e Harold MacMillan não tomaram qualquer decisão nesta ordem de ideias, desejando consultar os seus parceiros sobre os projectos que examinaram. — (F. P.).

O embaixador Negrão de Lima
ao embarcar para Lisboa
reafirmou o seu propósito
de intensificar as relações luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 24 — «Em entrevista anterior, já expus o programa que levo: aumentar todos os intercambios entre o Brasil e Portugal — comercial, industrial e cultural — e transformar em realidade o Tratado de Amizade Luso-Brasileiro, no que tem de mais construtivo e o mais brevemente possível — declarou o novo embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Negrão de Lima, no momento da sua partida, para Portugal, ontem, a bordo do «Vera Cruz».

— Em Lisboa — disse — serei o embaixador dos Brasileiros de lá e de cá.

Pedindo ao jornalista que enviasse para Portugal a sua saudação fraterna, acrescentou:

— Vou exercer um cargo do qual sei, antecipadamente, que me sairei bem. Como embaixador do Brasil em Lisboa, estarei como em minha própria casa, cercado dos meus amigos portuguees. Nós, Brasileiros, sabemos que em Portugal somos considerados como nacionais, tal o grau de amizade dos irmãos portugueses para os seus irmãos brasileiros.

Voltando a referir-se ao seu programa no cargo que vai exercer, o dr. Negrão de Lima, declarou:

— O meu programa de trabalho em Lisboa é simplesmente trabalhar cada vez mais pelo bem das suas pátrias irmãs e amigas. O luso-brasileirismo é um facto. O que nos separa apenas — é o Atlantico.

O embaixador recebeu, emocionado, os cumprimentos de despedida das personalidades que iam desfilando: autoridades federais e municipais, elementos de relevo na sociedade brasileira, directores das associações e numerosos membros da colónia portuguesa.

No cais da Praça Mauá, a que o «Vera Cruz» estava atracado, os elementos oficiais e da alta sociedade carioca formavam multidão. Partiam no mesmo navio o novo embaixador do Brasil em Lisboa, e o embaixador de Portugal no Rio dr. Manuel Rocheta, que segue para o seu país em gozo de férias.

Quando o dr. Negrão de Lima se dirigiu para o «Vera Cruz», a banda da Polícia Municipal rompeu com os acordes da «Cidade Maravilhosa». E, já a bordo, o embaixador recebeu ainda as despedidas das duas filhas do presidente do Brasil, Marcia e Maristela Kubitschek de Oliveira, e do chefe do proto-

(Continua na página central)

Caiu um avião
sobre um bloco de casas
em Chicago

CHICAGO, 24. — Caiu sobre um bloco de casas e um prédio de habitação um «Constellation», o qual se despenhou ao proceder a manobras para aterrar no aeroporto Midway, nesta cidade, pouco antes das 6 horas (12 T. M. G.).

Há «corpos carbonizados e pessoas feridas no prédio de habitação» — declarou a Polícia, que pôs imediatamente em prática uma operação de emergência.

Os bombeiros lançaram o alarme e ordenaram que todo o seu material de socorro e extinção de incêndios seguisse para o local do desastre, que fica na área sudoeste da cidade. Trata-se de um avião de carga e não de passageiros, como a princípio se receava.

Funcionários da Defesa Civil declaram que a queda do avião causou três mortes, receando-se pela vida de 16 pessoas. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

SCHEHERAZADE

Tudo se passou como num sonho. Um sonho das «Mil e uma noites». Melhor ainda do que nas «Mil e uma noites», porque nem Reza Pahlevi tem o propósito de seguir o exemplo do seu antepassado Shehriyar, nem a jovem Farah Diba vai ocupar, nas mesmas circunstancias, o lugar de Scheherazade no tálamo imperial. «Sou a pessoa mais feliz do Mundo...» — declarou a noiva do Xá ao receber a aliança mágica que, automáticamente, lhe conferiu o título de imperatriz dos Persas. A sua felicidade, porém, não deve ser completa. Uma interrogação, que assume a forma de uma nuvem, fica a pairar no horizonte da sua vida conjugal. Farah Diba será a esposa que vai dar, finalmente, ao imperador da Pérsia o herdeiro desejado para lhe suceder no trono? E se assim não for, a sua união perdurará ou espera-a a mesma sorte que lançou Soraya na desolação de um repúdio que nenhum dos conjuges desejava? A história repetir-se-á? Farah Diba acolheu-se á protecção da «Sombra de Deus», que lhe promete uma vida de ostentação e um amor sem igual. Outra sombra, porêm, pode empanar o brilho da sua felicidade conjugal — e essa não depende pròpriamente da vontade dela nem do soberano seu marido. Shehriyar deixou-se vencer pela imaginação e pela graça de Scheherazade e poupou-a ao destino cruel que tiveram as suas antecessoras. Reza Pahlevi deixar-se-á enternecer pela juventude e pela beleza de Farah Diba, se esta não lhe der o herdeiro de que o trono carece e que o país reclama para continuar a glória da dinastia? As monarquias têm, sem dúvida, as suas virtudes; mas estão longe de ser isentas de defeitos.

Aquela bela estátua de mármore de Costa Mota, inspirada na poesia de Guerra Junqueiro «O lavrador», que adornava o jardim da Estrela, deu em terra. Quebrou pelas pernas e os braços ficaram também decepados. Não foram nem o sol ardente, nem o peso da enxada que o fizeram baquear. Foi sim o peso dos meninos mal educados do Liceu Pedro Nunes que nele se encavalitavam... Profundamente desolados — não acham? — essa falta de respeito, selvajaria e má educação que leva alunos do liceu a fazer de uma obra de arte o burrico das suas cavalarias malcriadas...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PAUTAS ADUANEIRAS

A cooperação internacional tomou nos ultimos anos uma tendência eminentemente prática. A princípio em conferência e mais conferência; depois e finalmente na descida de barreiras ao intercambio de pessoas e produtos. Estamos finalmente a entrar nesta fase: a de novas e mais reduzidas pautas alfandegárias. Os homens quando conviverem mais hão-de estimar-se mais. E nada os pode levar a uma mais franca convivência do que uma maior cooperação e intercambio comercial. O raciocínio é simples: um país sobe os direitos a um artigo do vizinho, o vizinho sobe os direitos aos artigos dele; o que recebe na majoração dos direitos acaba por o perder na menor exportação dos seus artigos. Mas há tanto tempo andamos neste círculo vicioso que não se descortinava meio de sair dele; os fios, arames farpados e varões enlaçavam-se e entrelaçavam-se de tal maneira, nos montes de artigos das pautas que eram uma verdadeira floresta intransponivel. Os países dispostos a cooperar meteram agora os tractores e serras a essa floresta dispostos a abrir caminho. É o que faz Portugal com a nova pauta alfandegária. Difere ela, segundo a nota oficiosa do Ministério das Finanças, «substancialmente, na sua estrutura, da pauta anteriormente em vigor. Baseada na Nomenclatura Comum de Bruxelas de 1955, a sua adopção pelo nosso País representa um progresso apreciável no sentido da actualização da técnica pautal imposta pela evolução do comércio internacional, cujo ambito vem sendo alargado pelo numero sempre crescente de novas mercadorias. Tal adopção, resultante ainda da necessidade de cooperação no campo internacional, conduz a um sistema que se poderá considerar completamente novo, dadas a natureza e extensão das modificações de estrutura que comporta».

FEIXE DE NOTICIAS

LORIGA é uma povoação escondida numa prega da serra da Estrela. Tem verdadeira grandeza e imponência bárbaras a encosta íngreme que do povo trepa ao cimo da serra. E' a Garganta de Loriga: anfiteatro monstro á espera dos milhões de assistentes para um espectáculo imaginário. A Loriga, com suas fábricas de lanifícios, chegou há dias o padre Cyprian Merz, benedito culto que na porta lateral da igreja descobriu inscrições visigóticas e que no Chão do Soito identificou como sepultura do tempo dos suevos a peça que o povo conhece por o «Caixão da Moura». A antiguidade de Loriga vê-se assim atestada por depoimentos claros.

*** Drama da serra. Foi no sítio da Portela, em Penha Garcia, nas faldas da Gardunha. José Martins Tomé, de 52 anos, seguia no seu carro de bois para o trabalho. Chiadeira grande e lamentosa pelo caminho fora. De repente atiram-se ao carro, de dentes cerrados e olhos fusilando lume, dois homens. De machado em punho ferem e golpeiam ás cegas o José Martins que fica a sangrar da cabeça e de várias partes do corpo. Não se sabe se escapará. Os agressores foram Vicente Tomé Pires, gerado no mesmo ventre que gerou José Martins Tomé, e António Vicente Tomé, filho do Vicente. Estão presos.**

*** Sebastião de Oliveira Rodrigues, de 19 anos, era um sapateiro muito trabalhador, de Fafião de Romariz, Vila da Feira. Ia de bicicleta para o seu trabalho, deviam ser 8 horas da manhã. Em dada altura do caminho uma camioneta desviou-se dum toro de pinheiro estendido na estrada e apanhou o pobre ciclista, matando-o.**

*** A Camara Corporativa elaborou o parecer sobre o plano de arborização da bacia hidrográfica do Rio Mira. Relator o eng.º Eugénio de Castro Caldas. O plano é aprovado, mas mais uma vez se acentua: «afigura-se urgente proceder á reforma da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas».**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém, o sr. contra-almirante Joaquim de Sousa Uva. Estiveram ali a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. general Leonel Aleluia da Costa Lopes, novo comandante-geral da Guarda Fiscal, e arquitecto professor Cosmelli de Santana, director nacional dos Salões de Educação Estética da Mocidade Portuguesa. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. presidente da Assembleia Nacional e ministros da Presidência e do Exército. * Na área venatória do Sul, a caça ás espécies cinegéticas indígenas encerrará em 15 de Dezembro. * Em Benfeita, Oliveira do Hospital, quando assistia á missa foi atacado de doença subita o sr. Firmino Quaresma, de 73 anos. * Em consequência de ter rebentado a espingarda, ao desfechá-la contra uma perdiz, na caça foi atingido pela carga no braço esquerdo, o sr. José Luís Gomes, de 49 anos, casado, de Escalos de Baixo, que seguiu para o hospital de Castelo Branco. * Em Guizande, Vila da Feira, quando brincava com uma velha caçadeira que supunha inutilizada, um menor de 13 anos, filho de Manuel Serradeira, do lugar da Lama, daquela freguesia, matou um seu irmãozinho, de 9 anos.

O PORTO pelo telefone

Furgoneta abandonada

PORTO, 24 — Na estrada do Aeroporto, em Leça da Palmeira, apareceu abandonada a furgoneta PN 12-39, no interior da qual se encontrava uma espingarda caçadeira e um cinto com cartuchos. O farol do lado esquerdo está partido, presumindo-se que o veículo tenha sido roubado e depois abandonado no local.

Caíu na escola e fracturou o crânio

Por ter caído de um corrimão, da altura de um primeiro andar, na escola primária oficial de S. Nicolau, deu entrada no Hospital da Misericórdia, o menor de 8 anos, Delfim Fernando Pereira Faria, da Rua de Mira Gaia, 80, que sofreu fractura do cranio.

Atingido pela marrada de um boi

Deu entrada no Hospital da Misericórdia a sr.ª D. Brigida Augusta Costa, de 56 anos, casada, moradora em Vale de Cambra, que foi atingida gravemente pela marrada de um boi.

Agressão à facada

No hospital da Misericórdia foi socorrido o empregado aposentado da Camara Municipal do Porto, sr. Alfredo Silva Rosas, de 53 anos, da Viela da Pedreira, 59, agredido na face com uma faca pela sua enteada Aida de Almeida Ferreira.

A agressão deve-se ao facto de a Aida não querer que o padrasto se casasse novamente.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45, «Pega e fogo» e «Protocolo».
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30 — «O mar», pelo T. E. P.
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem que enganou a morte».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O amor começa á meia noite».
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desafio ao crime».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Três homens num bote».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Eddie, o seductor».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os olhos da testemunha».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «O teatro do crime».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Mulherzinhas».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Voltou a Avó Isabel».

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 15$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

António Menano voltou a cantar em Coimbra

COIMBRA, 24. — Voltou agora a Coimbra, em evocadora peregrinação pelos lugares que escutaram a sua voz de oiro nos tempos de estudante de Medicina, o dr. António Menano, um dos grandes cantores do fado coimbrão que deixaram largas tradições, sempre lembrados com saudade, como Edmundo de Bettencourt, Gois-Junot, Paradela de Oliveira, o guitarrista Artur Paredes e outros enamorados trovadores de brilhantes gerações académicas.

A «Republica Boa-Bay-Ela» preparou, em homenagem a António Menano, uma «típica noitada», com fados e guitarradas em que colaboraram os conhecidos grupos de Jorge Tuna e António Portugal e os cantores José Afonso, Barros Madeira e Sousa Pereira. Menano cantou alguns dos fados que o tornaram famoso no seu tempo, cuja toada no jeito característico as gerações actuais mantém.

Foi uma serenata evocadora, repassada de saudade, a afirmar a camaradagem e a estima que perdura entre os velhos e antigos estudantes e uma sugestiva homenagem ao escolar de tempos idos que na sua voz de oiro cantou as eternas seduções da «encantada e fantástica Coimbra» e ao elevá-la de novo, sempre com o mesmo timbre nostalgico e cristalino, no cenário da velha cidade dos seus sonhos, parecia orvalhada pelas lágrimas das nostalgias sempre vicejantes.

Contratos colectivos de trabalho

O ministro das Corporações e Previdência Social determinou, ao abrigo do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 32 749, de 15 de Abril de 1943, a aplicação das disposições do contrato colectivo de trabalho para os distritos de Braga, Porto, Aveiro, Viseu e Lisboa, celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Calçado e os Sindicatos Nacionais dos Operários Sapateiros, Correeiros, Maleiros e Ofícios Correlativos dos Distritos de Lisboa e Porto, dos Operários Sapateiros, Correeiros e Maleiros do Distrito de Viseu, dos Operários da Industria de Calçado do Distrito de Braga e dos Sapateiros do Distrito de Aveiro, homologado por despacho de 12 de Outubro ultimo, a todas as empresas singulares ou colectivas representadas pelo Grémio outorgante que exerçam ou venham a exercer a sua actividade nos restantes distritos do continente, e, bem assim, ao pessoal ao seu serviço das categorias previstas no referido contrato colectivo de trabalho.

Recepção aos caloiros no I. N. E. F.

Por iniciativa da sua Associação dos Estudantes, está a decorrer no I. N. E. F. a semana de recepção aos caloiros. Ontem, realizou-se uma sessão solene, com uma palestra pelo prof. Serradas Duarte, seguida da inauguração de uma exposição de revistas de educação física e educação em geral.

Amanhã, ás 15 horas, será inaugurada uma exposição de pintura, efectuando-se uma palestra sobre essa arte. Depois de amanhã, ás 14 e 30, haverá uma tarde desportiva e uma sessão de cinema, ás 17 e 30. Na sexta-feira, ás 16 horas, o sr. dr. Fernando Cardoto proferirá uma palestra sobre «O desporto universitário». Finalmente, no sábado, será o «Dia do caloiro», com abertura pelo presidente da Associação, ás 14 e 30; cinema sobre desportos, ás 15, lição de recepção aos caloiros 15 anos.

FOI ELEITO

o Conselho Municipal de Évora

EVORA, 24 — (Pelo telefone) — Sob a presidência do dr. Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal desta cidade, efectuou-se o ultimo sufrágio para o Conselho Municipal, em que participaram os representantes de dez das treze freguesias do concelho de Evora. O escrutínio deu o seguinte resultado: António Mata Gomes Ramalho, representante da freguesia de Santo Antão; Inácio Mendes Leão, de S. Pedro; Ilídio Peres Santos, de Nossa Senhora da Tourega; eng.º António Jacinto Rosado Murteira, de S. Marcos.

A pose terá lugar no dia 2 de Dezembro e no dia 10 do mesmo mês será eleita a vereação municipal.

A CIDADE

HOUVE FOGO

em casa do sr. Conde de Caria

Cerca das 9 horas manifestou-se incêndio na Rua Rosa Araujo, 8, 2.º, residência do sr. conde de Caria. O incêndio, causado por rotura do depósito de gasoil, destruiu portas e alisares, paredes e tectos, atingindo a instalação eléctrica.

Compareceu o pessoal da 1.ª Companhia do B. S. B. que, sob a direcção do subchefe Malta, e com agulhetas de nevoeiro, extinguiu o fogo.

Pela Polícia

LARÁPIO ENVIADO A TRIBUNAL — Pela Polícia Judiciária, foi instruído e enviado ao Tribunal da Boa Hora um processo em que figura como arguido o cadastrado José Dias dos Reis Chaves, mais conhecido no meio criminal pelo «Galinhas» ou o «Trogal», solteiro, de 27 anos, natural de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco. E' acusado de ser autor do furto de uma bateria e ferramentas de um automóvel que se encontrava estacionado no Alto do Lagoal (Caxias) no quintal do seu proprietário, sr. Jorge Cunha de Oliveira. O larápio, que há tempos se havia evadido da Prisão-Hospital de São João de Deus, praticou ainda outros furtos que estão a ser investigados.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Notas do Banco de Portugal; uma pulseira de ouro; uma bolsa de prata com dinheiro e uma chave; uma gabardine de homem, achada na autoestrada; um emblema da M. P.; um colar de pérolas de fantasia; um boné de plástico e um par de luvas; um açamo; um chapéu de chuva; uma mala de mão de senhora; um livro de apontamentos; uma bomba de velocípede; três pares de óculos graduados; cédula pessoal de Vítor Manuel Gomes Antunes; bilhetes de identidade de Maria Teresa Dias Rodrigues, Manuel Gonçalves Correia e Emídio da Silva Sampaio; parte de um tubo de escape; tampão de roda automóvel e um tampão de depósito de gasolina e chaves. várias luvas desirmanadas e argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas, o seguinte: sete sombrinhas; um «dossier»; capa de plástico de senhora; chapéu de chuva de homem; uma bota de criança; e umas luvas de senhora.

Acidente mortal

perto de Braga

BRAGA, 24. (Pelo telefone). — Na noite transacta, quando passava nas Voltas de Macada, na estrada de Braga ao Porto, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, rev.º Portas Salgado, pároco da freguesia de Santa Cristina de Longos, Guimarães, o lavrador Manuel Gomes Vilaça, de 52 anos, da freguesia de Tebosa. A vítima foi conduzida ao Hospital de São Marcos, onde veio a falecer de madrugada.

A-S 02

RESTABELEÇA A SUA BOA DISPOSIÇÃO!

...tomando

Alka-Seltzer

Não deixe que as pequenas indisposições o apoquentem justamente quando deseja sentir-se o melhor possível... tome o agradável ALKA-SELTZER. A sua composição original ajudará o seu estômago azedo e embaraçado, tirando-lhe essa sensação de enfartamento ou essa estúpida dor de cabeça.

Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água e beba-a imediatamente.

MARCA REGISTADA

Compre ALKA-SELTZER hoje mesmo
VENDE-SE EM QUALQUER FARMÁCIA

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
(ás 23 e 15)
A PRINCESA DAS ILHAS FIJI
JOY RODAN
voz maviosa e quente dos Mares do Sul em ritmos modernos
E EM PLENO ÊXITO
O Professor KARY MAYER
e MERY DUGAN
a maior revelação do poder telepático
(MAIORES 17 ANOS)

Inaugurou-se em Elvas
um curso de aperfeiçoamento para técnicos de lavoura

ELVAS, 24 *(Pelo telefone)*—Inaugurou-se hoje, nesta cidade, o 2.º curso de aperfeiçoamento sobre Pedologia, destinado aos técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que no sul do País, têm a seu cargo a assistência á lavoura, e, ao mesmo tempo, os 3.º e 4.º centros de estágios instituidos por recente despacho.

Presidiu á sessão o sr. eng.º-agr.º Luís Quartin Graça, secretário de Estado de Agricultura, que aqui se deslocou propositadamente, acompanhado do director-geral dos Serviços Agrícolas, sr. eng.º Botelho da Costa. Aquele membro do Governo foi aguardado pelos governador civil e presidente da Camara Municipal de Elvas e director da Estação de Melhoramento de Plantas, prof. Vitória Pires, que saudou o secretário de Estado. Ao acto estiveram presentes os inspectores superiores, das 3.ª e 4.ª zonas, respectivamente, eng.ºs Monte Pereira e José Corado; chefes de zona e de brigadas técnicas do sul, além de 50 técnicos adstritos ás 3.ª e 4.ª zonas, participantes no curso.

O sr. eng.º Quartin Graça proferiu um discurso, em que começou por afirmar que a iniciativa nada mais era que uma nova fase integrada no espírito de continuidade do Governo. Depois, referiu-se, pormenorizadamente, á missão dos técnicos vulgarizadores, adstritos aos nucleos de assistência, conforme as regiões, a natureza dos solos e das culturas, a estrutura agrária e as características humanas.

—Para que tal se consiga plenamente, torna-se necessário contar com um árduo trabalho, facultado pelo maior numero de meios que os ajudem a bem conhecer a área de actividade e facilitem a sua missão — frisou o secretário de Estado da Agricultura, que acrescentou:

— Parece-me também que será de grande interesse que periodicamente se reunam com os técnicos dos serviços oficiais, todos aqueles diplomados pelas escolas agrícolas, que, em organizações de qualquer natureza ou na actividade privada, exerçam a sua acção nas áreas dos nucleos de assistência. Seria uma forma de convívio, de alargamento de conhecimentos, certamente não só muito vantajosos, mas para todos agradável. Os técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura terão nisso o maior prazer.

Anunciou, ainda, que, dentro do programa previsto para 1959-60, realizar-se-ão mais nove cursos fundamentais nos centros de estágio, que funcionarão no Porto, Viseu, Setubal, Elvas e Tavira, nos quais serão tratados aspectos de gestão da exploração agrícola; sanidade vegetal; mecanização e electrificação rural; técnica do regadio; fruticultura; olivicultura; viticultura e enologia; cultura e conservação de forragens; e zootecnia, além de outros complementares ou especiais, conforme as características particulares de cada região. E o eng.º Quartin Graça terminou por manifestar a sua confiança na acção dos técnicos presentes.

Depois de uma palestra pelo eng.º José Corado, houve um almoço na Pousada de Santa Luzia. Ás 15 e 30 realizou-se nova palestra, pelo eng.º Monte Pereira, seguida de uma reunião presidida pelo director-geral dos Serviços Agrícolas; e de uma visita á Estação de Olivicultura.

Um nabo
com 4,600 quilos — «superprodução» na Natureza!

Nestes tempos em que grassa o culto do colossal e do grandioso, os próprios produtos hortícolas parecem seguir a regra.

Desta vez, é um nabo, oriundo de Açoreira, no concelho de Moncorvo (Bragança), que provoca a admiração geral. Pesa 4 quilos e 600 gramas e pertence á propriedade do sr. Francisco José Lopes, que, ontem, se deslocou a Lisboa e o trouxe de presente a um primo.

Segundo o testemunho do ultimo, numa aldeia próxima de Açoreira e durante o Verão, nasceram alguns nabos que atingiram 16 quilos. São nabos que tornam impossível o tradicional adágio: «Tirar nabos do pucaro!».

Na verdade, se não temos colossais filmes de grande efeito, em cinemascópio, os produtos hortícolas são as nossas «superproduções», com o seu mais fecundo estudio no Entroncamento.

O nabo gigante

O cortejo funebre

NECROLOGIA

Foi hoje a sepultar
D. Rafael Maria da Assunção
bispo titular de Limira

Foi hoje a enterrar, tendo ficado em campa rasa (coval n.º 843), no talhão privativo da Congregação Franciscana, no cemitério dos Prazeres, o sr. D. Rafael Maria da Assunção, bispo titular de Limira e resignatário de Cabo Verde.

Durante a noite, o corpo do mais idoso prelado português, que desde ontem á tarde se encontrava em camara ardente na igreja de Santo António, á Sé, foi velado pelos seus dois irmãos, sobrinhos e mais família e sacerdotes franciscanos e de outras Ordens.

De manhã, a partir das 5 horas, vários sacerdotes da Congregação Franciscana celebraram missas de corpo presente. A partir das 9 horas, o templo começou a encher-se de fieis, que foram prestar a ultima homenagem ao bispo missionário.

Entretanto, chegavam os prelados ou os seus representantes, que participaram depois nas Laudes solenes e assistiram á missa de «requiem».

As cerimónias marcadas para as 10 horas foram celebradas pelo provincial dos franciscanos, rev.º Fernandes Félix Lopes, tendo como diacono o rev.º Guilherme Ferreira da Costa e subdiacono o rev.º João Baptista e como cerimoniário o rev.º António Pedro da Assunção.

A parte coral esteve a cargo dos alunos do Seminário Franciscano da Luz.

Terminado o Santo Sacrificio da missa, seguiu-se o canto do «Liberame», após o que foram dadas as cinco absolvições determinadas pelo ritual. A primeira pelo sr. bispo auxiliar de Evora, que representava o sr. arcebispo daquela diocese; a segunda pelo sr. bispo do Algarve; a terceira pelo sr. bispo de Leiria; a quarta pelo padre provincial dos franciscanos; e a ultima pelo sr. arcebispo de Mitilene, em nome do sr. cardeal-patriarca.

Na capela-mor do lado do Evangelho e em lugar especial sentava-se o sr. arcebispo de Mitilene, que presidiu ao funeral; e em frente, num outro cadeirão, o representante do Presidente da Republica, 1.º tenente Benvindo da Fonseca. Ainda naquele local e do lado do Evangelho, sentavam-se os ministro do Ultramar, subsecretários do Fomento e da Administração Ultramarina; dr. Enes Dias, que representava o ministro da Saude; os bispos do Algarve e de Leiria e auxiliar de Evora, representantes dos srs. arcebispos de Cizico, ausente, e de Coimbra, o sr. bispo de Portalegre e Castelo Branco; e conselheiro da Nunciatura Apostólica, monsenhor Limojés, que representava monsenhor Giovanni Panico.

Do lado da Epístola, sentavam-se os srs. drs. Francisco Vieira Machado e Braga Paixão; Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz»; condes das Alcáçovas, eng. Ruy Sá Carneiro, prof. coronel Alvaro Fontoura, em representação do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; o representante do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. Angelo Fernandes; maestro Hermínio do Nascimento, eng.º Trigo de Morais, director-geral do Fomento Ultramarino; coronel Ribeiro da Silva, António Teixeira de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, de cujo concelho o extinto era natural; António de Almeida, que representava o presidente e os membros directivos da Sociedade de Geografia, etc.

No corpo da igreja viam-se muitas individualidades ligadas ao Ultramar português e representantes de várias Ordens e Congregações, tais como do Espírito Santo, Salesianos, Coração de Maria, Jesuitas, Lazaristas, Beneditinos, Capuchinhos, Sacramentinos, de Lourenço Marques, Consulatas, etc. Estavam também largamente representadas muitas Ordens femininas.

Às 11 e 30, estavam terminadas as cerimónias funebres. Sobre a urna foi colocado o respectivo tampo encimado por um crucifixo.

A urna foi então retirada da essa e conduzida aos ombros pelos sobrinhos de D. Rafael Maria da Assunção para um autofunebre, que depois a transportou ao cemitério. No préstito incorporaram-se, além dos representantes do sr. almirante Américo Tomás e do Município de Torres Vedras e todo o clero presente ás cerimónias anteriores, bem como numerosas pessoas de várias categorias sociais.

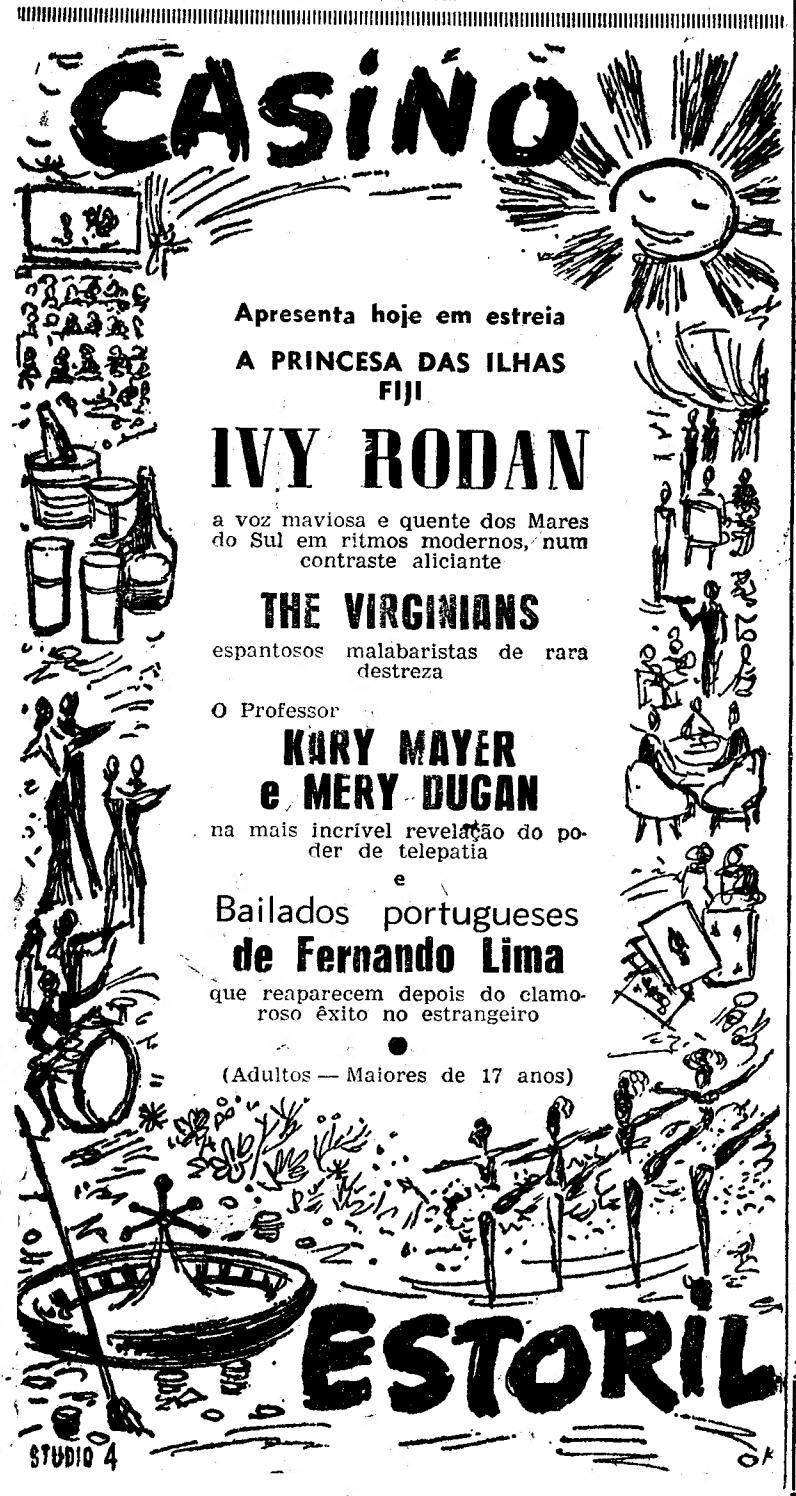
Desde a entrada principal do cemitério até á capela, crianças de várias obras franciscanas de assistência da capital, faziam alas, com as irmãs dirigentes.

Na capela, o sr. arcebispo de Mitilene, procedeu á encomendação do corpo, com o ritual da praxe, após o que, sempre aos ombros dos sobrinhos do extinto a urna foi conduzida em cortejo até á sepultura. Ali, ainda o sr. arcebispo de Mitilene procedeu aos responsos.

Júlio Santos

Ficaram hoje depositados em jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, os restos mortais do nosso querido amigo Julio Santos, proprietário da casa Paris-Chiado, que morreu nas circunstancias trágicas a que ontem nos referimos. Esta manhã o corpo foi transferido para camara ardente na capela do cemitério, onde elevado numero de comerciantes, empregados bancários e outras pessoas das mais diversas categorais sociais foram deixar cartões de pêsames e apresentar condolências á família enlutada. Entre eles, re-

(Continua na 14.ª página)



Sr. Sérgio P. M. Guimarães
No seu próprio interesse ligar c/ o telefone n.º 25852

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA DE MÁQUINAS E ELECTROTECNIA OU PRIMEIRO MAQUINISTA NAVAL
Precisa-se para Empresa de Angola. Resposta ao n.º 213 Rua Nova do Almada, 68

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DO MAIOR ÊXITO CINEMATOGRÁFICO DO ANO

À NOITE — Às 21.30 horas
(Para Maiores de 12 anos)

cinema MONUMENTAL
TELEFONE 5 51 31

À TARDE — 5.as, 6.as, sábados e domingos — Às 15.15 horas

8ª SEMANA

2 FILMES DE 70 m/m E em TECHNICOLOR

IRREVOGÀVELMENTE A ÚLTIMA

SÓ MAIS UMA SEMANA PARA ADMIRAR A ÚLTIMA MARAVILHA DA 7.ª ARTE!
OS ÚLTIMOS DIAS EM QUE TERÁ OPORTUNIDADE DE VER O EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA CINEMATOGRÁFICA! A MAGIA SURPREENDENTE DO

TODD-AO

A IMAGEM TOTAL! O SOM ABSOLUTO!

EM VIRTUDE DE COMPROMISSOS ANTERIORMENTE ASSUMIDOS COM WALT DISNEY, O CINEMA MONUMENTAL VÊ-SE OBRIGADO A RETIRAR DO CARTAZ, EM PLENO ÊXITO, O ESPECTÁCULO QUE DESLUMBROU LISBOA! NÃO PERCA ESTA ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE VER O MARAVILHOSO FILME

SOUTH PACIFIC
"NO SUL DO PACÍFICO"

com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor e John Kerr

O MONUMENTAL É O UNICO CINEMA EM PORTUGAL ONDE PODEM SER EXIBIDOS FILMES DE 70 m/m

SESSÕES ESPECIAIS, A'S 18.30 — Sábado, dia 28 — O filme que foi um sucesso do Monumental: SISSI — (Para adultos, maiores de 12 anos)
Domingo, dia 29 — AVENTURAS DE PETER PAN — (Para crianças, maiores de 6 anos)
HOJE, A'S 15.15 — O MILAGRE TODD-AO e NO SUL DO PACIFICO — Exclusivamente para os leitores de «ESTUDIO»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do réposteiro

● A comédia de Claude Magnier, «A mala de Bernardette», que esta semana se deve estrear no Teatro Avenida, tem a seguinte distribuição: «Germana Barnier», Irene Isidro; «Bernardette», Maria Helena; «Colette», Alina Vaz; «Joana», Carmen Mendes; «Carlota», Maria Schulze; «Barnier», Henrique Santos; «José Martins», Henrique Santana; «Filipe», Rui Luís; «Oscar», Pedro Bandeira; «Chauffeur», Virgílio Macieira, que também se encarregou da encenação.

● O actor Alexandre Vieira, que pela primeira vez aparece num elenco de teatro musicado, desempenha na revista «Isto é delas», em ensaios no Teatro Variedades, os seguintes numeros: «Zé Neura», «Turista», «Zé Alfacinha», «Roberto» e «Regisseur».

● O actor Rui de Carvalho será um dos principais intérpretes da peça musicada «Margarida da rua», que em breve vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

Na Província

✻ No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, apresenta-se hoje a companhia brasileira Cacilda Becker, levando á cena as peças «Pega-Fogo» e «Protocolo».

No Brasil

✻ No Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, comemorou-se, ontem, os 40 anos de vida artística no Brasil, da actriz Pepa Ruiz, que, ainda há pouco esteve em Portugal secretariando a companhia brasileira de revistas que actuou no Teatro Avenida e no Coliseu.

Últimas representações

de «Cartaz da Costa do Sol»

No dia 7 de Dezembro, sobe á

(Continua na 13.ª página)

O GIGANTE AFRICAN WATUSI

SÃO LUIZ
ALVALADE
HOJE

ESTREIA SENSACIONAL

ROMANCE!
AVENTURA!
A CONTINUAÇÃO DE «AS MINAS DE SALOMÃO»

TECHNICOLOR®

A FASCINAÇÃO DA AFRICA SELVAGEM NUM FILME DE ROMANCE E AVENTURA INTEIRAMENTE FILMADO NO CONTINENTE NEGRO!

M/12 ANOS GEORGE MONTGOMERY · TAINA ELG · DAVID FARRAR

MAXIME
DANCING DE LUXO
MUSIC-HALL

SÓ DURANTE MAIS 4 DIAS

O MAIS ESTRONDOSO ÊXITO DO FABULOSO CANTOR

AGOSTINHO DOS SANTOS

COM O PIANISTA

ROBLEDO

O MAIOR ÊXITO DE LISBOA
ÚLTIMOS DIAS ÚLTIMOS!

MAIORES 17 ANOS • TELEFS. 35366/7

GRAVATO 59

TRINDADE - T. N. P.
HOJE, AS 21.45 (17 ANOS)
UM VERDADEIRO ÊXITO EM ULTIMA SEMANA

LUCY CROWN

— HISTÓRIA DE UMA MULHER —
COM Carmen Dolores e Assis Pacheco

Em ALHOS VEDROS e PINHAL é vendido por MANUEL DE SOUNOVO o «DIARIO DE LISBOA» SA MELRO.

BEBA BARRITOS VERMUTE COM GIN

PODE NEGAR-SE A ESTA MULHER
O DIREITO DE SER MÃE

Um problema novo no cinema, apresentado com a maior verdade e realismo

SUBIU AO BANCO DOS RÉUS ACUSADA DE UM PECADO... QUERER SER MÃE!

com Julie London e Anthony Steel

AMANHÃ, no **odeon**

26283

O JURI DO TRIBUNAL DECLAROU-SE INCOMPETENTE PARA JULGAR ESTA MULHER

LEO filmes STUDIO Ltda

(Para adultos maiores de 17 anos)

M/17 ANOS

AMANHÃ NO IMPERIO UMA ESTREIA DE VERDADEIRA CLASSE

CINEMASCOPE
Uma produção SOL C. SIEGEL

O MUNDO, A CARNE E O DEMÓNIO

M-G-M

"THE WORLD THE FLESH AND THE DEVIL"

DOIS HOMENS E UMA **Só** MULHER, **ÚNICOS** HABITANTES DA MAIOR CIDADE DO MUNDO!...

NOVO! APAIXONANTE!

RIR R I R RIR

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»

COM O ALEGRE E DINAMICO ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A POPULARISSIMA REVISTA

TUDO NA LUA

Às 20.30 e 22.45 (Adultos—M/17 anos)

RIR R I R RIR

Pasapoga

SEMPRE A "BOITE" DA MODA

NÃO SE FALA NOUTRA COISA!

LOS GRANAINOS

OS EMBAIXADORES DO BAILE FLAMENCO

O MELHOR PONTO DE REUNIÃO

BALLET DURAN

EM DANÇAS DO MAIS NOTÁVEL ESTILO CLÁSSICO

E, AINDA, OUTRAS BRILHANTES ATRACÇÕES

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO

Telef. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO

(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

NO MONUMENTAL

EMP. VASCO MORGADO, LD.ª

HOJE: ÁS 21.45 H.

ÚLTIMA SEMANA

LAURA ALVES

numa notável criação

GATA

EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

DE TENNESSEE WILLIAMS

(ADULTOS M/17 ANOS)

NO AVENIDA

MUITO BREVEMENTE!

O PUBLICO VAI

RIR!

COM UMA FARSA IRENE ISIDRO

á frente de um grande elenco

(ADULTOS M/17 ANOS)

ESTREIA DE HOJE — **WATUSI** — SÃO LUÍS e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27172

21.30 (M/12 anos) **ESTREIA**

O filme que nos dá a continuação de «As Minas de Salomão», através dos perigos da selva africana

WATUSI

com **George Montgomery** e **Taina Elg**

A's 18.15 (p. r.), Despedida de «**Romance em Capri**».

EDEN — Telefone 28768

15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)

Uma realização de **Jules Dassin**

«A LEI»

com GINA LOLLOBRIGIDA

Um precioso documentário de almas em todos os seus violentos contrastes passionais.

ALVALADE — Telefone 763080

21.45 (M/12 anos) **ESTREIA**

Desafiando mil perigos, uma expedição segue os trilhos da 1.ª expedição «As Minas de Salomão»

WATUSI

com **George Montgomery** e **Taina Elg**

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Ultimas exibições

o mais terno idílio do século XIX

AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»

com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**

Eastmancolor

Amanhã ás 21.30, Estreia «**O direito de ser mãe**».

RESTELO — Telefone 610375

21.30 (M/17 anos)

Um filme baseado num facto histórico

A EPOPEIA DE DUNQUERQUE

com John Mills

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

A GRANDE ESTRADA AZUL

A ESPADA D'ARTAGNAN

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

A genial obra-prima

O DIÁRIO DE ANNE FRANK

com Millie Perkins

A's 18.30, Ses. clás. «**Um rosto na multidão**». — (M/17 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

Grandioso êxito

Vibrante evocação da vida de um rei bárbaro no amor e ciume

HERODES, O GRANDE

com **Edmund Purdon, Sylvia Lopez, Massimo Girotti** e milhares de figurantes

Em Scope — (Adultos M/17 anos)

CONDES — Telefone 22525

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Jamais o Sol iluminou lances tão dramáticos e emocionantes como em

TORMENTA AO SOL

com **Susan Hayward** e **Jeff Chandler**

AVIS — Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

7.ª SEMANA

Uma sensacional história de amor de uma mulher que só nasceu para amar

CARMEN (LA DE RONDA)

com **Sara Montiel** e **Jorge Mistral**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)

Cinemascope

A RAPOSA DOS MARES

O MUNDO ANIMAL

LIDO — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)

Technirama Techn.

DA TERRA NASCEM OS HOMENS «OS CINCO PORTOS»

IMPERIO — Telefone 55134/5

15.00 e 21.15 (M/17 anos)

Ultimas exibições

do belo filme de Fred Zinnemann em

Vistavision e Technicolor

HISTÓRIA DE UMA FREIRA

com a incomparável **Audrey Hepburn** e **Peter Finch**

Amanhã, ás 21.15, Estreia «**O Mundo, a Carne e o Demónio**». — (M/17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152

15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

TONY CURTIS SIDNEY POITIER em

OS AUDACIOSOS

Dois homens fugiam da lei, ao mesmo tempo que fugiam deles próprios...

ROMA — Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Um filme policial jocoso que vos fará rir até ás lágrimas

GANGSTERS FALHADOS

com Vittorio Gassman, Rossana Rory e Carla Gravina

A's 18.30 — Ses. dos finalistas do Col. Valsassina.

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 21.30 (M/12 anos)

8.ª e ultima semana

Admire as paisagens maravilhosas e a musica do filme em TODD-AO

NO SUL DO PACÍFICO

com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**

«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, Sáb. e Domingos ás 15.15.

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/12 anos)

OS 10 DA LEGIÃO

NEM GUERRA, NEM PAZ

CASINO ESTORIL

ANNA DE BROOKLYN

21.30 (M/17 anos) com Dale Robertson

Francoise Brion, um dos novos valores do moderno cinema francês

★★

Karl Böhm

— um chefe de orquestra exemplar

Böhm, Karl, doutor em direito, dirigente de orquestra. Eis o que se lê nos dicionários biográficos. O título universitário e a profissão parecem não estar em harmonia. Mas tudo está certo. Filho de um advogado, Karl Böhm respeitou o desejo de seu pai e manuseou os códigos para aprender a penetrar na selva dos parágrafos. Mais tarde passou da Faculdade de Direito da sua cidade natal de Graz para o Conservatório de Viena, onde estudou musica sob a direcção do professor Mandyczewski, o grande amigo de Brahms. Hoje, com 65 anos, Karl Böhm, é um dos mais famosos chefes de orquestra do Mundo.

Karl Böhm começou a sua carreira de dirigente em 1917, como ensaiador no Teatro Municipal de Graz. Três anos mais tarde já era chefe da orquestra desse teatro e, pouco depois, a convite de Brune Walter, transferiu a sua residência para Munich, onde foi ocupar o lugar de regente da Opera Bávara. Outras etapas da sua carreira foram Darmstadt e Hamburgo. Finalmente aceitou a sucessão de Fritz Busch, em 1933, na célebre Opera de Dresden.

Karl Böhm soube respeitar as velhas tradições da Orquestra Estadual da Saxónia, um dos conjuntos mais antigos da Alemanha. Com a sua energia exuberante deu-lhe novos impulsos. Várias obras do seu velho amigo Richard Strauss, que mais tarde lhe confiou o seu legado musical, foram estreados em Dresden na «Era Böhm». No ano de 1942, Böhm aceitou o convite da Opera de Viena.

Karl Böhm, que depois da guerra dirigiu concertos em muitos países europeus e trabalhou durante um período mais longo no célebre Teatro Colon, em Buenos Aires, voltou em 1954 para Viena como director da ópera. Os vienenses preferiram Böhm a Clemens Krauss e a Herbert von Karajan e ouviram com muito prazer a sua declaração ao assumir o seu cargo: abandonar o sistema das estrelas e cultivar o teatro de elenco. No entanto, Böhm fracassou ante o dilema quase inevitável que um grande artista tem de encarar quando assume a direcção de um teatro: o antagonismo entre os seus deveres que o seu cargo impõe e os compromissos ditados pelo próprio talento. Quando em princípios de 1956, regressou de uma estadia um pouco prolongada nos Estados Unidos, foi recebido com críticas acerbas e assobios da

KARL BÖHM

galeria. Profundamente melindrado, Böhm rescindiu o seu contrato como director da Opera de Viena, limitando-se a dirigir a orquestra. Dois anos mais tarde dirigiu pela primeira vez na Opera Metropolitana de Nova York que desde então o tem convidado todos os anos.

O disco popularizou a sua obra e revelou esse extraordinário intérprete mozartiano, que ainda há pouco, no bicentenário de Mozart, gravou grande parte da sua obra, consagrando-se definitivamente como chefe de orquestra excepcional.

WALTER WILDHAGEN

ÊXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

E' urgente a criação

de uma Discoteca Nacional

Dado o significado que o disco ocupa na nossa civilização, graças ás suas multiplas possibilidades como elemento de transmissão de cultura, a presença de discotecas multiplicou-se velozmente, ganhando uma importancia que hoje só é possível comparar á de uma biblioteca ou de uma cinemateca.

De facto, é como o cinema, o disco ficará, por certo, como um dos mais preciosos documentos do nosso tempo, pois que para além do inestimável serviço de conservação e divulgação das interpretações exemplares (segundo as concepções actuais) dos grandes mestres do passado e das realizações da musica contemporanea, nos dá ainda gravações de mil e uma matérias e acontecimentos desde um curso de inglês sem mestre a representação duma peça de Molière. Será necessário lembrar que se deve ao disco a presença quase viva de um Toscanini, de um Viana da Mota, de um Walter Gieseking, de um Debussy, de um Falla, de um Honegger? Será preciso recordar que é através do disco que sobreviverão as extraordinárias interpretações de um Bachkaus, de um Casals, de um Fischer, de um Quarteto Hungaro, etc? Será ainda, indispensável chamar a atenção para o valor do disco como instrumento divulgador da musica contemporanea e unico transmissor possível de certas experiências, como a musica electrónica ou concreta?

Desejosos de poder dispor o mais livremente possível das obras que mais apreciam, os melómanos tentam formar, na medida das suas possibilidades, mas pequenas discotecas, do mesmo modo que, nas estantes da biblioteca, reuniram as obras mais queridas e mais indispensáveis.

Mas, os mesmos problemas que se opõem á realização de uma biblioteca completa, esgotando completamente o gosto e as necessidades de cada um, ampliam-se para a formação duma discoteca util e bem documentada, pois que o preço dos discos e a diversidade de interpretações válidas e interessantes de uma só peça que talvez convenha comparar, impedem que uma verdadeira cultura musical se crie no contacto exclusivo e puro com a discoteca particular que cada um de nós pode organizar.

Os concertos superam, em grande parte, alguns dos problemas, mas estão longe de os resolver, sob aquele aspecto duplo de preço e valores interpretativos.

Assim, a necessidade de criação de uma discoteca nacional, promovida por um organismo poderoso, apareceu, em diversos países, como indispensável. Chegando-se mesmo, como na Bélgica, por exemplo, á sua criação.

Nessa discoteca nacional, se a sua orientação for, de facto, entregue a uma pleiade competente e conhecedora, o melómano poderá encontrar tudo ou quase tudo quanto procura.

Dado o desenvolvimento que a vida musical portuguesa atingiu já, vem, na verdade, a propósito, perguntar: Para quando uma Discoteca Nacional?

A certeza de que esta pergunta ecoa potencialmente em muitos amadores de musica, leva-nos a arriscar um esboço de organização da nossa discoteca, apenas com o intuito de demonstrar as possibilidades da sua criação a curto prazo.

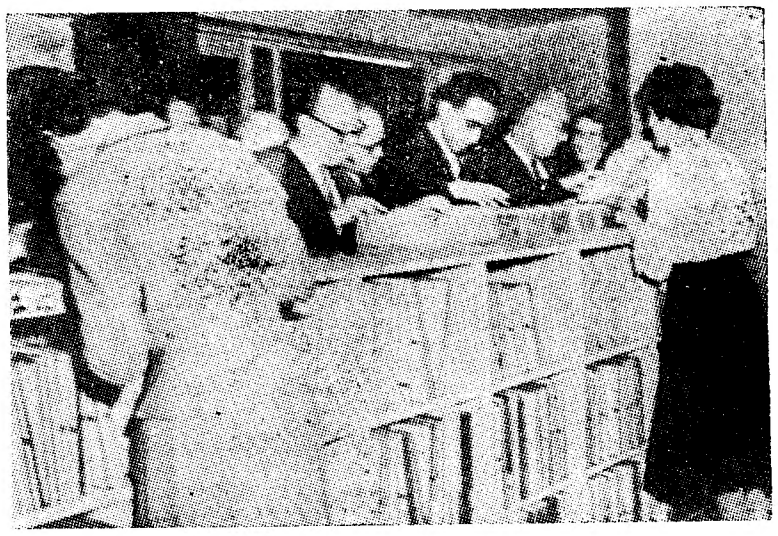
O primeiro problema que se levanta é o de instalações convenientes, mas sobre ele nem sequer nos debruçaremos, por a sua realização poder ser cientificamente controlada e depender, apenas de uma concessão de verba para este empreendimento. Vem a seguir o próprio recheio, a razão de ser da discoteca.

Dado o atraso com que nos lançaremos ao empreendimento, é necessário que a discoteca, reuna desde logo, alguns milhares de discos que a tornem, na realidade, um centro de estudo e atracção. Uma compra de tal monta necessita de um investimento do Estado e pode também dispor da comparticipação pessoal de cada um. Na Bélgica, por exemplo, o sócio da discoteca paga cerca de 60 escudos por ano, usufruindo de todas as regalias. Por outro lado, é ainda possível contar com as ofertas das empresas produtoras que têm nesta a criação de um nucleo de expansão do disco um óptimo auxiliar para a sua industria. Aliás, se a discoteca criar um boletim próprio, no qual se insirám, além de selecções discográficas e selecções das ultimas gravações, uma secção de critica de discos, o aumento imediato do seu recheio será um facto. A utilidade de um boletim deste tipo é inegável, pois que, entre nós, nada existe que nos elucide sobre o mundo do disco.

Ao lado da colecção de discos da edição de um boletim próprio, a presença de uma biblioteca especializada e de um arquivo musical, transformariam a Discoteca Nacional no mais vivo centro irradiador de cultura. Nela o melómano encontraria a sua obra preferida; o musicólogo os elementos de estudo indispensáveis; o estudante entraria em contacto com um numero infinito de coisas que precisa de conhecer; e o publico em geral, através dos mil e um temas coleccionados no disco, têm á sua disposição uma fonte inesgotável de saber. Uma secção itinerante, ou a irradiação da discoteca para vários nucleos na Província, faria descobrir mundos novos a milhares de pessoas.

Assim, é justo concluir que uma Discoteca Nacional é necessária e indispensável á nossa vida cultural. Donde a pergunta: Para quando uma Discoteca Nacional?

J. E. S.



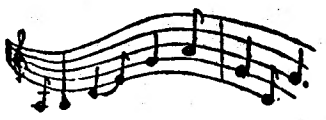
Durante a inauguração da Discoteca Nacional Belga

★★

André Jolivet

conselheiro musical de André Malraux

O compositor André Jolivet, que ainda há pouco arrebatou Paris com «La Verité de Jeanne», a 227.ª peça musical inspirada no drama de Joana d'Arc, foi nomeado conselheiro técnico musical do ministro de Estado para Assuntos Culturais André Malraux. O ministro, que escreveu «A condição humana», está a rodear-se de uma equipa de especialistas admirável. Não será por falta de «estado maior» que não realizará uma vasta obra de grandeza napoleónica.



Abel Gance filma um novo "Napoleão"

ROMA, 24 — O título definitivo do novo filme de Abel Gance será «Napoleão em Austerlitz», actualmente em rodagem na Jugoslávia, produzido por Lionello Santi.

Os principais intérpretes da película são: Pierre Mondy, Gerard Philippe, Vittorio de Sica, Rossanna Schiaffino, Martine Carol, Jack Palance, Ettore Manni, Orson Wells, Lilli Palmer, Jean Marais, Anna Maria Ferrero, Leslie Caron, Gene Kelly, Daniela Rocca, Michel Simon e Jean Louis Trintignant.

A cantora Anna Moffo, que partirá dentro de dias para Nova York, a fim de interpretar a ópera «A Traviata», no Metropolitan, começará a trabalhar no filme logo que regresse dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

Ingmar Bergman e Jerome Robbins. Quando da recente visita dos «Ballets U. S. A.» a Estocolmo, Jerome Robbins deslocou-se aos estudios de Raasunda, onde se encontrou com o célebre realizador Ingmar Bergman, de que ainda não foi exibido filme algum em Portugal

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Crítica de discos

Bachianas Brasileiras, de Villa-Lobos

A figura admirável de Villa-Lobos, ainda há pouco desaparecida, só agora surge perfeitamente definida aos olhos de grande parte do nosso publico. E' lamentável este desconhecimento, tanto mais estranho quanto é certo que Villa-Lobos era a figura central da musica brasileira. Villa-Lobos, um enorme vulto, personalidade poderosa, agitada, deixou-nos uma obra irregular e imensa.

Precursor da musica moderna no Brasil, ele próprio compositor do nosso tempo, revelou-nos o folclore do seu país numa obra paralela á de Bela Bartok. Empenhado em radicar uma cultura musical no Brasil, desenvolve uma actividade incessante e eficaz de divulgação e ensino, criando o «Conservatório Nacional de Canto Orfeónico». O seu prestígio mundial aumenta, pois, subsidiado ou não pelo Governo, Villa-Lobos faz frequentes viagéns á Europa, onde apresenta as suas obras. Entre as mais célebres citamos o «Noneto», as sinfonias «A Guerra», «A Vitória» e «A Paz», as «Bachianas Brasileiras» e «A descoberta do Brasil». Na sua obra podemos achar a influência do já citado Bela Bartok e de Strawinsky.

Da numerosa discografia do compositor brasileiro, falamos hoje da edição da Columbia (FCX-668-A), que contém as «Bachianas Brasileiras», n.º 3, para piano e orquestra, tocado aquele por Manuel Braun, dirigida esta, da Radiofusão Francesa, pelo próprio Villa-Lobos, e «Dois coros», duo para violino e violoncelo, na interpretação de Henri Bronschwak e Jacques Neil. Disco exemplar, que reune duas peças significativas da obra de Villa-Lobos, tem o interesse muito especial de ser a sua gravação dirigida pelo compositor brasileiro. A força, o vigor, mesmo a truculência da obra de Villa-Lobos, que é, afinal, a voz intensa, generosa e empetuosa do Brasil jovem e criador, de Portinari, de Jorge Amado, de Brasilia, são plenamente revelados neste disco.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«Romanoff and Juliet»
de Peter Ustinov
no Cinema

A peça teatral «Romanoffand Juliet» será adaptada ao cinema, por iniciativa da Universal-International — segundo anunciou o produtor Edward Mahl. Peter Ustinov, que escreveu, dirigiu e interpretou o drama, apresentado com grande êxito em Paris, em Londres e na Broadway, terá a seu cargo a realização do filme, a cores, tendo sido escolhida a Itália para local de filmagens — a decorrer na próxima Primavera. Outros intérpretes: Sandra Dee e John Gavin.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A bailarina Carmen de Cordoba, que tem alcançado grande êxito em toda a Europa, está agora a actuar entre nós, exibindo os seus apreciados bailes clássicos espanhois

A dança pelo Mundo

John Cranko coreografou para o Royal Ballet, uma «Antigona», com musica de Theodorakis e cenários e figurinos do célebre pintor mexicano Rufino Tamayo. O papel da filha de Edipo foi criado por Svetlana Beriosova.

*** Há 19 anos, Hans Snoeck fundou em Amesterdão uma companhia de bailado para crianças, que, desde então, tem alcançado os maiores êxitos junto do seu publico infantil. O ultimo triunfo de «Scapino», assim se chama o grupo, foi uma versão dançada de «Alice, no país das maravilhas», de Lewis Carrol. Deve acrescentar-se que «Scapino» é a unica companhia que se dedica a este género de espectáculos.**

*** Roland Petit irá a Londres com os seus Ballets de Paris para dançar «Cyrano de Bergerac», um longo e fastidioso quadro coreográfico que adultera largamente a ideia de Rostand, mas que obteve, em Paris, grande êxito.**

*** Madame Legat, esposa do famoso bailarino e professor Nicholas Legat, que conta hoje mais de 70 anos, realizou, em Londres, uma demonstração de exercícios Yoga.**

*** Anton Dolin sofreu um acidente que lhe causou a fractura de um pé. Por este motivo só no Natal, voltará a aparecer á frente do London's Festival Ballet.**

*** Martha Graham assistiu ao espectáculo da estreia do Ballet Rambert, em Jacob's Pillow, e aplaudiu vivamente o trabalho do grupo de Madame Rambert.**

*** A editora londrina «Jupiter Recordings» vai lançar, dentro em breve, uma série de discos de 45 r. p. m. dedicados ao «ballet», em que figurarão entrevistas com os mais famosos nomes da dança. Entre os discos já anunciados é de salientar um encontro com Tamara Karsovina, em que a famosa bailarina falará dos seus tempos nos Bailados Diaghileff e da sensacional estreia de «Le Sacre du Printemps». Madame Rambert, Adeline Genée e Berye Grey aparecerão nos próximos discos.**

Os pedidos de discos podem ser feitos directamente para a «Jupiter Recordings», 226 Ebury Street, London, S. W. 1.

Obras em fascículos

«História do Cinema Mundial», de Georges Sadoul

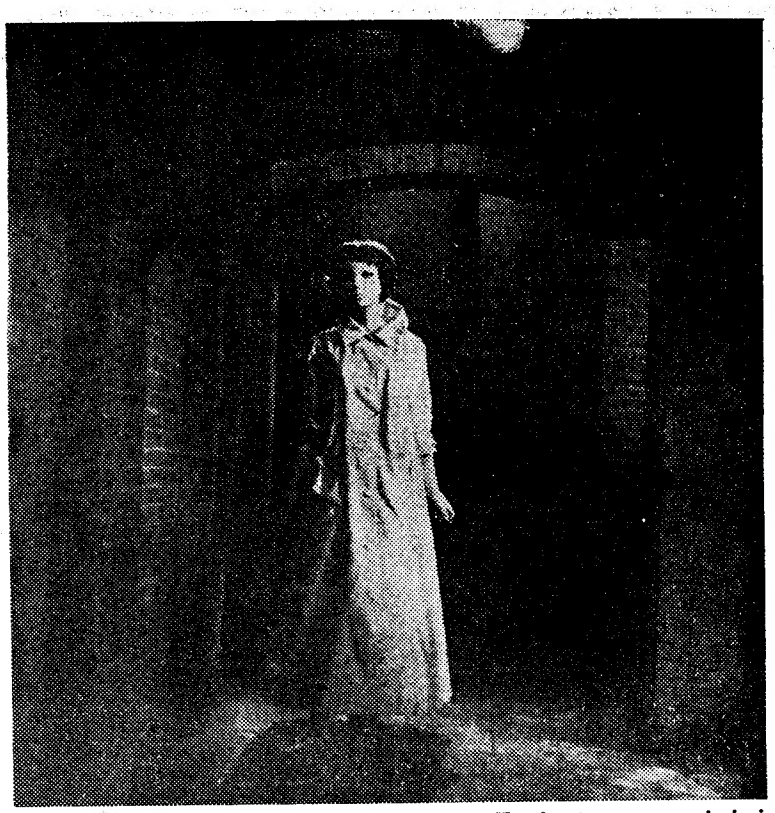
A valiosa «História do Cinema Mundial», de Georges Sadoul, o grande historiador cinematográfico francês, em magnífica tradução do dr. Julio Sacadura, um dos criadores do movimento cineclubista português, continua a ser publicada em fascículos, dos quais acabamos de receber o n.º 5, que inclui a parte final do capítulo sobre o cinema russo e os capítulos «A vanguarda na França e no Mundo» e «A edificação de Hollywood.

Recomendamos, vivamente, esta obra a quantos se interessam pelo Cinema.

«A evolução estética do cinema», de António de Macedo

Recebemos o 3.º fascículo de «A evolução estética do cinema», de António de Macedo.

A obra, distribuida pelo Clube Bibliográfico Editex, é largamente ilustrada e tem vinhetas de João Abel Manta. Este fascículo contém os capítulos «Jean Epstein: cine-análise», «Paul Rotha: estilo e tendência», e o início da segunda parte do volume intitulada «Morfologia Estética».



«Les yeux sans visage», ultimo filme de Georges Franju, tem como principais intérpretes Pierre Brasseur, Alida Valli, Juliette Maymel e François Guerin. A crítica e o público acolheram esta obra com o mesmo entusiasmo com que distinguiram «La tete contre les murs», primeiro filme de fundo de Franju

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

UM FILME de Stanley Kramer sobre os perigos da rádioactividade

NOVA YORK, 24 — E' aguardada com grande interesse a estreia do novo filme de Stanley Kramer, «On the beach» (Na praia), interpretado por Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire, Tony Perkins e Donna Anderson e distribuído pela «United Artists».

O filme conta a história de um grupo de pessoas que vivem na Austrália aguardando os seus últimos dias na perspectiva da morte provocada pela radioctividade, devido à guerra atómica que já destruiu totalmente o hemisfério Norte.

Os críticos salientam não se tratar de um «filme de guerra» mas sim de um filme inteiramente humano que, pelo trágico ambiente e pelo sentido de advertência que exprime, adquire uma intensidade de acção raramente atingida noutras películas.

A estreia está marcada para o dia 17 de Dezembro, simultâneamente em Nova York, em Chicago, em Washington, em Los Angeles, em Roma, em Paris, em Londres, em Zurique, em Estocolmo, em Madrid, em Amsterdão, em Berlim, em Toronto, em Caracas, em Lima, em Joanesburgo, em Melbourne, e em Tóquio. — (A. N. I.).

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

René Clement
recusa-se a enfrentar Alexandre Dumas F.º

René Clement, um dos mais válidos realizadores cinematográficos franceses, foi convidado a cinematizar a obra célebre de Alexandre Dumas (Filho) «Os três mosqueteiros». Clement, que ainda há pouco traduziu cinematograficamente «A taberna», de uma forma admirável, recusou, alegando ser-lhe impossível trabalhar na película por estar a dirigir em Itália as filmagens de «Ma femme est une voleuse». Os produtores, Robert e Raymond Hakin procuram outro realizador.

BEBA BARRITOS VERMUTE INDIVIDUAL

As melhores realizações líricas e coreográficas francesas

A Associação de Críticos Líricos e Coreográficos Franceses atribuiu já os seus dois prémios anuais. O prémio da melhor realização lírica foi atribuido á ópera de Lyon, pela encenação de Louis Eslo para a «Tetralogia», de Wagner. Foi ainda atribuida uma menção especial a «La voix humaine», de Poulenc, distinguindo, especialmente, a interpretação de Denise Duval.

O prémio da melhor realização coreográfica coube ao Teatro Municipal de Reims, para o qual Peter von Dijk coreografou a «Sinfonia Incompleta», de Schubert.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O abominável homem das neves sovietizado

O abominável homem das neves é o protagonista de um filme de E. Riazanov. Igor Ilyinsky, o seu intérprete, qualifica a película de «excêntrica». Argumento: uma expedição de cientistas russos captura o «abominável» e leva-o para Moscovo. O «abominável» regressa á montanha, onde começa a divulgar os princípios básicos da vida soviética.

A notícia, que o «Figaro» nos dá, não deixa de ser divertida. O cinema soviético não se libertou ainda destes excessos ingénuos e tocantes. Até porque o «abominável» não pode abandonar a montanha. A tal se opõe o Governo do Nepal, que não quer que lho empalmem.

DISCOS

33 1/3 de 25 cm.	60$00
33 1/3 de 30 cm.	80$00
45 R de 4 faixas	30$00
45 R. de 2 faixas	20$00

Rua de Santa Marta, 29-A

um frigorifico GE GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

Continuam por esclarecer

as circunstâncias do desastre em que morreram três operários que trabalhavam em Cabo Ruivo

O desastre de Cabo Ruivo em que morreram três operários provocou a maior consternação na cidade. Os colegas das vítimas ficaram verdadeiramente desolados. Não estão esclarecidas as causas que motivaram a perda de três vidas e as declarações do sobrevivente Emílio Paulo também não adiantam.

Ao «Diário de Lisboa», Emílio Paulo narrou a maneira como conseguiu escapar á morte por uma unha negra, mercê das suas grandes qualidades de nadador.

Disse-nos que a máquina seguia a velocidade moderada, e o dia não escurecera ainda por completo embora a iluminação eléctrica já se encontrasse a funcionar pelo que a visibilidade era boa.

— Só sei que fui como os meus colegas parar á água e que me apercebi nitidamente depois do estrondo, que um dos meus camaradas me gritava e que se me agarrou a um dos braços.

«Lutei ainda durante algum tempo com a corrente que me puxava. Procurava eu salvar o colega que não consegui identificar com o qual pouco depois perdi o contacto. É que a minha própria vida corria perigo».

Depois de ter sido içado para terra o veículo e após porfiadas pesquisas que não deram resultado, os bombeiros suspenderam, já de madrugada, os seus trabalhos, nos quais tiveram a colaboração dos dois mergulhadores da A. G. P. L., um dos quais o Armando Nunes Fernandes, durante as três imersões que realizou no tempo aproximado de 1 hora e 30 minutos não encontrou qualquer dos corpos das vítimas.

Aguarda-se agora que os cadáveres dos infelizes trabalhadores venham á superfície ou que dêem á costa em qualquer das margens. As vítimas são: o motorista Feliciano Inácio Soares, de 29 anos, solteiro, natural do lugar de João Serra, Alcaria Ruiva (Mértola) e os trabalhadores Ramiro da Costa Ferreira, de 19 anos, de Meirinhas (Pombal) e José Ferreira de Almeira, de 26 anos, natural do Pombal os dois primeiros residentes em Moscavide e o ultimo em Cabo Ruivo.

As circunstâncias em que ocorreu o desastre apresentam-se confusas

As condições em que o desastre ocorreu, ao cair da noite, quando findavam mais um dia de trabalho os pobres operários, não encontram fácil explicação. Nem talvez o exame técnico do «Dumper» possa esclarecer tudo quanto se terá passado. Para já um facto concreto: naquele veículo com capacidade de transporte para uma pessoa — o motorista — viajavam mais três em condições pouco agradáveis. Acabou por se despistar e cair no fundo do rio muito próximo da margem numa profundidade de cerca de 10 metros e onde há grandes quantidades de lodo.

Várias hipóteses se podem apresentar como as prováveis causas

O unico sobrevivente do desastre fala ao «Diário de Lisboa»

do desastre: Excesso de velocidade, imprudência de manobra, vencida que foi a curva do pontão. ou o motorista terá sido acometido de doença subita.

Na verdade antes de se precipitar no rio o veículo, que pesa 1.500 quilos, teve de vencer a oposição de uma defesa de madeira com a largura aproximada de 50 centímetros e o peso de 600 quilos que, como muitas que por ali se encontram espalhadas, se destinava a facilitar a atracação dos navios quando aquelas instalações estiverem concluidas. Este facto é sem duvida a favor da primeira hipótese, se se levar em consideração que o condutor do veículo Feliciano Inácio Soares era um motorista experimentado, com carta de condução para veículos ligeiros e pesados.

No momento do desastre o rio estava práticamente na vasante. A corrente de água era pequena com enchente de velocidade horária de 500 metros, não sendo pois de admitir que os corpos das três vítimas se encontrem enterrados no fundo do rio, mas que tenham sido afastados para qualquer outra zona, dado que se pode admitir perfeitamente que na queda tenham sofrido qualquer lesão grave que os impossibilitasse de voltar á tona de água e que por conseguinte fossem arrastados pela corrente.

É de esperar o inquérito ordenado e em curso para ver se se esclarecem as condições que levaram á morte os três homens.

APOTEOSE NO COLISEU!

A mímica é a essência do — diz-nos Kinito

o palhaço que Lisboa aclama

O Circo não está exausto. É um mundo de insólito. O seu ritmo é o da própria vida. O símbolo do Circo é a cara colorida do palhaço que uma triunfal gargalhada rasga de lado a lado. O palhaço é o centro do Circo. Tem a força imensa do riso. O riso que pode ser implacável, cruel, destruidor. O publico necessita de «clowns». O riso propaga-se como um incêndio e é libertação e plenitude. O palhaço é uma fábrica de gargalhadas. É o riso legalizado.

O riso não é abandono. Implica uma atitude crítica, consciente e lucida. Fazer rir é a arte mais antiga do Mundo e talvez por isso mesmo a mais difícil. O riso é jovem. O palhaço é um criador. Não pode ser apenas uma caricatura, nem um narrador de «chistes» suculentos e oportunos. Deve ser ironia, movimento, cor, inesperado. Deve manter o publico atento, tenso, fascinado.

O publico português é o mais difícil. Reconhecem-no os artistas de circo. É escarpado, severo, grave. Tem as exigências de quem já viu tudo. E pelo Coliseu já passaram os maiores nomes do circo mundial.

Não é a plateia inglesa que, contra o que se diz da sua frieza, explode numa gargalhada por um gesto, um «gag», uma palavra. O publico português é quase sombrio. Eis porque a Américo Covões é necessário apresentar sempre com-

A «troupe»: Kinito (37 anos), Emiliano (36), Esmeralda (17) e Malaquias (34).

panhias renovadas. Mas o nosso publico é também generoso quando o deve ser.

O Coliseu, a prova definitiva

Kinito surgiu na pista do Coliseu. Tinha atrás de si um passado discreto, uma viagem a Espanha por cidade
seu é a p
de Circo
surge, ao
lhaço rico,
de cara pi
surge quas
camada de
pressão na
vem nos lá
cafandro d
de «maqui
olhos esbu
gestos ner
rapidez cir
tem ossos
borracha,
flamável.
um desses
um grande
desses que
com uma
muito pró
nito é a ve
ginasticado
pantosa m
me acele
Marx. U
Walt Disn
e incontro
surpresas.
um Popov
gargalhada
O
Ali, no
do se ves
— Quan
tir-se?
— Vinte
— E a
— Mais
nutos.
— O qu
treia da
aplaudiu
— Senti
E chorei,
— O pa
gargalhada
Emilian
vem:

As declarações de Negrão de Lima

(Continuação da 1.ª página)

colo do palácio do Catete, que lhe levou as ultimas despedidas do chefe do Estado.

O prefeito do Rio de Janeiro, Sá Freire Alvim, esperava o dr. Negrão de Lima a bordo e, no momento da despedida, condecorou-o com a medalha «Carlos Gomes».

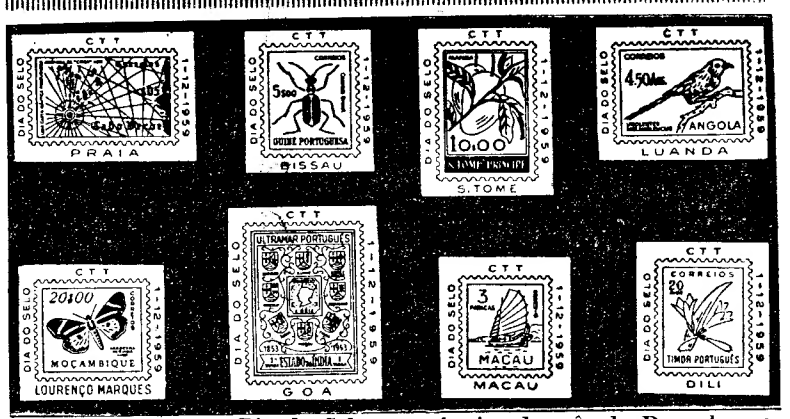
Entretanto, no cais, continuavam as despedidas: a colónia portuguesa, o corpo diplomático, altos representantes da sociedade brasileira, entre os quais o vice-governador do Estado de Minas Gerais, Artur Bernardes Filho; o magnífico reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon; e os directores de todas as associações portuguesas do Rio, desfilaram perante o embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, apresentando-lhe cumprimentos e despedindo-se «até o regresso, em Março».

O dr. Manuel Rocheta declarou ao representante da A. N. I.:

— Nestes quase dois anos passados no Brasil, só conquistei amigos. Entusiasma conhecer o Rio, e esta colónia portuguesa do Brasil, da qual me julgo também um elemento. Quanto á minha partida, dir-lhe-ei que deixo o Brasil com muitas saudades — e ainda estou no cais. Mas agrada-me muito ir ver a minha pátria nestes meses de férias, e parto feliz porque estarei de regresso em Março.

A banda de musica principiou os acordes dos «Granadeiros», no momento do embarque. Mas o povo pediu ao maestro que tocasse novamente a «Cidade Maravilhosa» e foi ao som da conhecida marcha que o dr. Rocheta entrou a bordo.

O ministro-conselheiro da Embaixada portuguesa, dr. Armando de Paula Coelho, que fica a exercer as funções de encarregado de Negócios, apresentou, a bordo cumprimentos de despedida ao embaixador, acompanhado por todos os membros da Embaixada e do Consulado de Portugal no Rio. — (A. N. I.).



Para comemorar o «Dia do Selo», o primeiro do mês de Dezembro, o Ministério do Ultramar promoveu a reprodução de selos nos oito carimbos que vão ser utilizados pelos C. T .T. das capitais de cada uma das nossas províncias ultramarinas. Reproduzimos os selos de Praia, Bissau, S. Tomé, Luanda, Lourenço Marques, Goa, Macau e Dili

O duque de Edimburgo chegou a Accra

ACCRA, 24.—Á sua chegada a esta cidade, o príncipe Filipe foi recebido por diversas personalidades políticas e religiosas do país, assim como por três padres fetichistas, que lhe deram a bênção dos «deuses marinhos». Durante esta cerimónia, o primeiro-ministro, N'Krumah, esteve ao lado do duque de Edimburgo.

Pouco depois, o presidente do Município, dirigindo-se ao visitante, disse:

«Podereis ajuizar do nosso plano de desenvolvimento económico de 5 anos», afirmando, depois, os sentimentos de lealdade do povo de Ghana aos soberanos britanicos.— (France Presse).

MORTOS E FERIDOS

na derrocada de uma mesquita

MARRAQUEXE, 24—Abateu uma mesquita em Azmeck, na região de Marraquexe, havendo 4 mortos e 8 feridos, taodos marroquinos. O terraço, muito periclitante, cedeu ao peso de 25 fiéis que faziam preces, pedindo chuva.—(F. P.).

CASTANHEIRA
Restaurante * Café-Bar *
Sala de Chá * Televisão
Aceitam-se marcações de mesas para os almoços e jantares do 1.º de Dezembro.
FESTA NACIONAL
Telefone 79 01 68

HIPOTECAS
FAZEMOS AO JURO DA LEI, MÍNIMO ESPAÇO DE TEMPO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

Somente a cortiça natural protege a qualidade das bebidas preciosas

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

beba Schweppes

S c h w e p p e s

Cada jogo completo vale 500$00 e acompanhado pelo seu "
Schweppes dá-lhe possibilidade de ganhar um destes mag

4 dias de férias em ROMA para 2 pessoas, GRÁTIS!

JETSTREAM TWA

403

Um magnífic

PHILIPS

1 Frigorífico, 1 Telereceptor e rádios da marca PHIL

LEIA ESTAS INSTRUÇÕES
Envie o seu jogo completo de cápsulas, com uma frase publicitária àcerca de Schweppes (com o máximo de 10 palavras) e o seu nome e direcção, por correio registado, para: Concurso Schweppes— Sociedade Central de Cervejas - Av. Sacadura Cabral, 40 - Lisboa, ou leve-o lá pes fora de Lisboa, entregue-o pessoalmente, mas NÃO pelo correio, a qualquer dos A Central de Cervejas. Receberá imediatamente 500$00 e ficará habilitado a entrar da T.V. a realizar nos dias 21 e 28 de Abril. Para detalhes ouça o Programa "Inte Rádio Clube Português, na Parede às 18.45 e em Miramar às 13.45.

Comece hoje as cápsulas Sc teriormente fê e tente compl S-C-H-W-E-P- Esta oferta é v de 1960.

ência do cómico

ito

na

atento, ten-

é o mais di-
artistas de
vero, grave.
uem já viu
á passaram
circo mun-

sa que, con-
frieza, ex-
por um
palavra. O
ase sombrio.
Covões é
empre com-

7) e Mala-

las o nosso
eroso quan-

definitiva

sta do Coli-
um passado
a Espanha

por cidades da provincia. O Coliseu é a prova decisiva do artista de Circo português. E ei-lo que surge, ao lado de Emiliano, o palhaço rico, cintilante de lantejoulas, de cara pintada de branco. Kinito surge quase autentico, sob uma fina camada de «rouge», com a sua expressão na pele, o seu sorriso jovem nos lábios. Não habita um escafandro de trapos. Não se cobre de «maquillage». É ele próprio, de olhos esbugalhados e intensos, os gestos nervosos, quebrados de uma rapidez cinematográfica. Kinito não tem ossos. Parece um homem de borracha, flexível, inquebrável, inflamável. É de plasticina. Parece um desses brinquedos de criança, um grande boneco quase humano, desses que nos fitam das montras com uma expressão inquietante e muito próxima. O segredo de Kinito é a velocidade. Os seus 37 anos ginasticados permitem-lhe uma espantosa mobilidade. Parece um filme acelerado. É um irmão dos Marx. Um desenho animado de Walt Disney. É um gnomo terrível e incontrolável. É uma caixa de surpresas. Um Grock, um Walter, um Popov.

gargalhada. É já lenda.

O palhaço chora

Ali, no camarim do Coliseu, quando se vestia, quisemos ouvi-lo.

— Quanto tempo demora a vestir-se?

— Vinte minutos.

— E a despir esse trajo?

— Mais tempo. Talvez trinta minutos.

— O que sentiu quando, na estreia da companhia, o publico o aplaudiu de pé?

— Senti-me rasgado por dentro. E chorei, confesso-lhe que chorei.

— O palhaço chora dentro da gargalhada.

Emiliano, o palhaço rico, intervem:

1.º TEMPO — A face esguia, aguda, inteligente de Kinito quando é apenas Joaquim da Purificação dos Santos

— Não é lenda. No dia em que morreu minha mãe, fui trabalhar.

— E o publico?

— Riu. Que pode o publico fazer?

— Quantos palhaços há em Portugal?

— Talvez vinte.

— Qual é o seu nome verdadeiro, Kinito?

— Joaquim da Purificação dos Santos.

— Idade?

— 37 anos.

— E o seu, Emiliano?

— Emiliano dos Santos Neves. Tenho 36 anos. Trabalhamos com

2.º TEMPO — O segundo Calvero põe a máscara. Eis Kinito, o homem-borracha, o grande boneco humano

o Malaquias e a Esmeralda. O Malaquias chama-se Vítor Hugo. Esmeralda é minha filha. Tem 17 anos.

Kinito é esguio, nervoso. As mãos movem-se sem cessar. Emiliano é mais calmo.

Palhaços modernos

— Qual é o adjectivo que julgam merecer?

— O de palhaços modernos.

— Em que se baseia a vossa linguagem do cómico?

— Na mímica. — respondeu Kinito.

— A mimica é uma linguagem internacional. Um autentico esperanto do riso. — acrescenta Emiliano.

— O circo está em decadência?

— Não. Renova-se. Pertence á era do jacto!

— Crêem que existe um circo português?

— Não. Mas o nosso publico é diferente. Os Pireneus são uma fronteira intransponível. O palhaço português pode trabalhar em Espanha. Em França, é quase impossível. — diz-nos Emiliano.

— Mas o «Porto»...

— O «Porto» triunfou em Paris mas o nosso publico não o compreendeu.

— Consideram-se palhaços internacionais?

— Queremos sê-lo.

Convidados para a América

Kinito e Emiliano mostram-nos uma carta do agente Robert Koralek. É um convite para os Estados Unidos. Um representante de Koralek, que os viu actuar no Coliseu, arrebatado como o publico, telegrafou imediatamente ao agente.

(Continua na 14.ª página)

Iniciou-se na Boa-Hora

o julgamento do jogador Angelo e do director do campo de Alvalade

Perante numerosos desportistas, especialmente adeptos do Benfica e do Sporting reuniu-se esta manhã o 7.º Juizo Correccional, presidido pelo juiz sr. dr. Bernardo Perloiro, e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. Octávio de Medeiros, para iniciar o julgamento de Angelo Gaspar Martins, casado, de 28 anos, natural do Porto, futebolista profissional; e Felisberto Lopes Vaz, casado, de 35 anos, comerciante, natural de Lisboa. Segundo o processo, durante um encontro de futebol publicamente disputado no Estádio José Alvalade, no dia 15 de Março do corrente ano, entre o Sport Lisboa e Benfica, do qual o primeiro era jogador, e o Sporting Clube de Portugal, de que o segundo era director de campo, os réus, pelas 16 e 30 horas, voluntária e corporalmente se agrediram a soco, produzindo-se lesões que foram causa necessária de doença, sem impossibilidade de para o trabalho. O Felisberto adoeceu por cinco dias e o Angelo por dois dias. Militam contra os dois réus as agravantes de a agressão ter sido cometida por forma que a sua execução pôde ser presenciada, com escandalo publico, tendo o agente a obrigação especial de não a cometer, de obstar a que fosse cometido ou de concorrer para a sua punição. Contra o réu Angelo milita ainda a agravante de sucessão de agressões.

Figuram seis declarantes, e igual numero de testemunhas de acusação, e dez testemunhas de defesa. Entre estas, figuram os srs. dr. António Campos Figueiredo de Gouveia; Manuel Pereira de Oliveira, juiz de Direito; António Ribeiro Ferreira; prof. dr. Diogo Furtado; e o sr. Alberto Henriques Lourenço.

Os réus são defendidos pelo sr. dr. Olindo Figueiredo, o Angelo, e dr. Mário Reis, o Felisberto Vaz.

A audiência decorreu bastante movimentada, sendo frequentes os sussuros e risos entre o publico. Os advogados, dialogaram com calor, ao defenderem os seus pontos de vista.

Do réu Angelo, faltaram as testemunhas srs. Ernesto Fiuza, de que a defesa não prescindia, e Orbilio Neves Barbosa, tendo este sido substituido pelo sr. dr. Fezas Vital.

Começados os trabalhos, no meio de grande nervosismo, o juiz pretendeu, atendendo a que as doenças causadas pelos ferimentos não tinham atingido 10 dias que os réus se reconciliassem, dando explicações do acontecimento.

O réu Angelo logo respondeu estar na disposição de dar explicações e harmonizar o incidente. O réu Felisberto, depois de consultar o seu patrono, disse que também estava na mesma disposição, com a condição do Angelo declarar que ele não o tinha agredido.

Intervenção imediata do dr. Olindo Figueiredo:

— Não, não pode ser! Então, o meu constituinte seria um litigante de má fé...

Como não houvesse acordo, o julgamento prosseguiu.

Iniciados os interrogatórios, o Angelo e o Felisberto confirmaram as suas declarações na Polícia, isto é, cada um deles negou ter sido o agressor.

Depois de vários esclarecimentos, foram ouvidos os declarantes, guardas da P. S. P., Luís Alves e José Salvado da Costa. Seguiu-se o apanhador de bolas Manuel de Jesus Libório, cujas declarações provocaram diálogo vivo entre os advogados.

Ouvidos os srs. José Maria da Silva, o vendedor de gelados que chocou com o Angelo, Carlos Brandão e Francisco Leopoldo, correspondente do jornal «Vanguardia», de Goa, levantou-se um incidente de ordem jurídica, quando foi chamado a depor o sr. Manuel Soares Laranjeiro, testemunha indicada pelo Ministério Publico. Após terem sido apresentados requerimentos pelos patronos dos dois réus, o juiz deferiu o requerimento do sr. dr. Mário Reis, estabelecendo que o sr. dr. Olindo Figueiredo só poderia instar as testemunhas como advogado de defesa e nunca como acusador particular.

O patrono do Angelo agravou da decisão do juiz para o Tribunal da Relação.

Nesta altura, ao princípio da tarde, como a hora foses adiantada e já tivesse terminado a inquirição das testemunhas de acusação, os trabalhos foram interrompidos para prosseguirem no dia 10 de Dezembro ás 15 horas. Devem ser, então, ouvidas as testemunhas de defesa, seguindo-se os debates. Ao fim da tarde daquele dia, deverá ser lida a sentença.

Já estão na idade de ter juizo!

QUEBEC, 24. — Uma mulher de 60 anos recusou-se a continuar a viver com o marido, que tem mais ou menos a mesma idade, depois deste ter sido condenado por alguns «desvios» conjugais.

O casal teve 19 filhos. — (F. P.).

Prémio de literatura policial para Jean Marcillac

PARIS, 24. — O prémio do «Quai des Orfèvres», coube a Jean Marcillac para o seu livro, «On ne tue pas pour s'amuser». Este prémio, no valor de 100.000 francos, foi concedido por um juri composto de altos funcionários da Polícia e de escritores como Georges Simenon. O livro premiado é o primeiro romance policial escrito por Jean Marcillac que conta 56 anos de idade. — (F. P.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva, presidente da Camara Municipal de Evora, recebemos um ofício agradecendo a colaboração que o «Diário de Lisboa», com o seu noticiário, prestou ás comemorações do quarto centenário da fundação da Universidade eborense.

Automóveis de aluguer
NOVOS, SEM CONDUTOR
L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657
(Aberto das 8 horas ás 24 horas)

O São Luís e o Alvalade apresentam hoje um filme que é a continuação de «As Minas de Salomão». A Africa negra, plena de emoções e de mistério, com a sua fauna estranha e tribos primitivas, ressurge neste filme de acção e aventura, que tem por protagonistas George Montgomery e Taina Elg

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado e o vento era fraco por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado no Norte da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto e Portalegre, 11°; Lisboa e Coimbra, 12°; Faro, 13° e Funchal, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 19°,6; mínima, 9°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,8; mínima, 10°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado no litoral Oeste. Vento fraco rodando para Sudoeste, fraco a moderado.

Um morto e três feridos

no embate dum automóvel com uma camioneta

ALCÁCER DO SAL, 24. (Pelo telefone). — Quando o motorista António José Mouzinho, procedia á substituição dum pneu da sua camioneta, com o auxílio do seu ajudante, Manuel Filipe Cavaco, na Estrada de Alcácer do Sal, a um quilómetro de distancia desta localidade, um automóvel, que vinha de Setubal, conduzido pelo seu proprietário, sr. António Miguel Bacalhau, que transportava mais três pessoas, foi embater com o veículo pesado. O ajudante da camioneta, que nesse momento retirava a roda traseira do carro, e que se encontrava um pouco curvado, a proceder aquele trabalho, foi apanhado com tal violência, que teve morte imediata.

Os passageiros do automóvel, Manuel João da Graça Cardoso, funcionário da Camara Municipal de Alcácer do Sal, sofreu fractura duma perna, o trabalhador João Zacarias de Carvalho, várias contusões internas; e o condutor do automóvel, ficou com um pé fracturado e leves contusões pelo corpo, pelo que ficou internado no Hospital local, sob prisão.

Segundo testemunhas presenciais,, o desastre foi devido ao excesso de velocidade do condutor do automóvel, pois apesar de seguir na sua mão devia ter visto á distancia a camioneta parada e os trabalhos para a substituição da roda que se estavam fazendo.

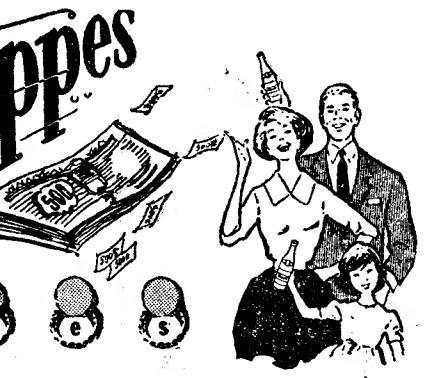
A Polícia de Viação e Transito do posto de Alcácer do Sal tomou conta da ocorrência.

BAR EXPRESSO TERMINUS
R. Primeiro Dezembro, 67 a 71
Telefone 24597
Amanhã: Quarta-feira
Paelha Valenciana
Pato com Arroz no forno à Portuguesa
RESERVE A SUA MESA

ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

A Papelaria Vasconcelos
já recebeu uma linda colecção de papéis de embrulho próprios para a quadra do Natal.
RUA DA PRATA, 270
(Junto á Praça da Figueira)

In vino veritas - na rôlha de cortiça tradição



nhado pelo seu "slogan" original um destes magnificos prémios.

403 Peugeot

Um magnífico carro!

PHILIPS

arca PHILIPS

Comece hoje mesmo a coleccionar as cápsulas *Schweppes* as quais interiormente têm uma letra impressa e tente completar a palavra"
S-C-H-W-E-P-P-E-S.
Esta oferta é válida até 31 de Março de 1960.

blicitária
eu nome
eppes—
- Lisboa, ou leve-o lá pessoalmente; se morar
correio, a qualquer dos Agentes da Sociedade
icará habilitado a entrar no grande Concurso
es ouça o Programa "Interlúdio Feminino" em
às 13.45.

Agente Técnico

Delegação em Lisboa, de importante fábrica estrangeira de aparelhos e máquinas eléctricas, precisa dum agente técnico de engenharia para os serviços de venda e assistência técnica. Deseja-se técnico português jovem com qualidades e entusiasmo para este lugar falando francês e, eventualmente, alemão. Resposta manuscrita com «curriculum vitae», ordenado pretendido, cópias de certificados e fotografias ao n.º 3430 — HAVAS, Rua Aurea, 242 — Lisboa.

ENGENHEIRO QUÍMICO INDUSTRIAL
OU
AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA QUÍMICA
Precisa-se para Empresa de Angola. Resposta ao número 212 Rua Nova do Almada, 68

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «LUZAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.º (Esquina do Rossio) — Telefones 24524 e 368080.

HERDADES E QUINTAS

COMPRAS, vendas, hipotecas, administrações, arrendamentos, explorações em sociedade, fiscalizar rendeiros, etc. Tenho profundos conhecimentos e colaboração Engenheiros-Agrónomos e Feitores Agrícolas. Dou amplas referências e garantias profissionais, morais e materiais. Trata M. Lécas Espada, Parede, Linha de Cascais, Telef.047290 todos os dias até 12 horas.

CACHE-COLS
De lã All Mohair
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

HIPOTECAS
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER MARCA
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Emissão de
25.000 OBRIGAÇÕES

do valor nominal de 1.000$00 cada uma, em títulos de 1, 5 e 10 obrigações, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42.414, de 25 de Julho de 1959.

Estas obrigações, ás quais é dado o **aval do Estado,** foram tomadas firme pelos estabelecimentos bancários abaixo indicados, que as oferecem ao publico, nas condições do presente anuncio.

O seu juro é de **4,5 %** ao ano, **isento de quaisquer impostos** e pagável aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho.

A amortização far-se-á, obrigatóriamente, por sorteios ao par, em 40 semestralidades, a primeira das quais terá o seu vencimento em 30 de Junho de 1965. A Companhia não exercerá, quanto ás obrigações emitidas ao abrigo do citado Decreto-Lei, a faculdade prevista no Art. 10.º dos seus Estatutos.

O primeiro cupão semestral, de 22$50, será pago em 1 de Julho próximo futuro.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1.ª — As obrigações são oferecidas ao publico ao preço de 1.000$00 cada uma, pagável em duas prestações:
a) a primeira, de 800$00, no acto da subscrição;
b) a segunda, de 200$00, de 28 a 31 de Dezembro próximo futuro, depois de se anunciar o resultado da subscrição.

2.ª — As subscrições ficarão sujeitas a rateio;

3.ª — **Respeitar-se-ão, tanto quanto possivel, as pequenas subscrições;**

4.ª — A subscrição estará aberta em 25, 26 e 27 do corrente, nos seguintes estabelecimentos bancários, suas filiais, agências e dependências:

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Lisboa, 21 de Novembro de 1959.

DESPORTOS

76 países, incluindo Portugal inscritos nos Jogos Olímpicos

ROMA, 24. — Portugal conta-se entre os setenta e seis países que já anunciaram oficialmente a sua participação nos XVII Jogos Olímpicos de Verão, que se realizarão nesta capital, de 25 de Agosto a 11 de Setembro — anunciou o Comité Olímpico Nacional Italiano (C. O. N. I.).

A lista das equipas já inscritas no torneio olímpico é a seguinte: Afeganistão, África do Sul, Alemanha, Antilhas, Antilhas Holandesas, Argentina, Austrália, Áustria, Bahamas, Bélgica, Bermudas, Bornéo do Norte, Brasil, Bulgária, Canadá, Checoslováquia, Chile, Ceilão, China Insular, Colombia, Coreia, Cuba, Dinamarca, Egipto, Etiópia, Espanha, Estados Unidos da América, Ilhas Fidji, Filipinas, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Ghana, Holanda, Hong-Kong, Hungria, Indonésia, Iraque, Irlanda, Islandio(Israel, Itália, Japão, Jugoslávia, Líbano, Libéria, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Marrocos, México, Nigéria, Noruega, Nova-Zelandia, Paquistão, Peru, Pérsia, Polónia, Porto Rico, Portugal, Quénia, Rodésia, Roménia, Singapura, Surinam, Suécia, Suíça, Tanganica, Tailandia, Tunísia, Turquia, Uganda, União Indiana, Russia e Uruguai.

Destes setenta e seis países, apenas nove têm a intenção de participar nas dezoito provas desportivas admitidas nos Jogos Olímpicos de Roma: Austrália, Áustria, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Estados Unidos da América, Russia e Itália. A competição destas nações em todas as provas — á excepção da Itália, que tem de participar nelas por ser o organizador — está ainda subordinada aos resultados que obtiverem nos torneios eliminatórios de futebol, basquetebol e polo-aquático, que se desenrolam antes de iniciados os Jogos, visto que apenas um total de dezasseis equipas poderá participar na fase final dos torneios respectivos.

Vinte nações deverão ainda brevemente — segundo se espera — anunciar oficialmente ao C. O. N. I. a sua participação nos XVII Jogos Olímpicos de Verão: Albania, Birmania, Bolivia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Guiana Britanica, Taiti, Honduras, Malásia, Mónaco, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Republica Dominicana, Republica de S. Marino, Sudão, Síria, Venezuela e Vietnam.

Até agora, só o Comité Olímpico de El Salvador anunciou expressamente que não poderá participar nos Jogos de Roma.

O exame das adesões revelou, por outro lado, que as setenta e seis equipas que já anunciaram a sua participação nos Jogos deverão dar, para cada prova, o seguinte total de nações: 68 para o atletismo, 49 para o boxe, 48 para a natação, 45 para o tiro, 43 para o ciclismo, 42 para a vela, 41 para o halterofilismo, 39 para o basquetebol, 37 para a esgrima, para o futebol e para a luta, 32 para o remo, 31 para a ginástica, 30 para o polo-aquático, 28 para os desportos equestres e para o hóquei em campo, 27 para o pentatlo moderno e 26 para canoagem — (A. N. I.).

O boneco de neve custa 60 contos...

LOS ANGELES, 24. — A municipalidade de Los Angeles vai construir um boneco de neve que lhe custará o equivalente a sessenta contos. O boneco de neve será edificado no Squaw Valley, onde se realizarão os Jogos Olímpicos de Inverno, em Fevereiro.—(A. N. I.).

GINÁSTICA

Regressaram a Lisbóa as selecções nacionais

Vindas de Madrid, onde disputaram, anteontem, o II Espanha-Portugal, obtendo classificações muito meritórias, regressaram a Lisboa, esta tarde, acompanhadas do sr. Mário Rocha, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, e chefe da delegação, dos treinadores e juizes, as selecções nacionais, masculina e feminina, de ginástica desportiva.

Inscrições no Campolide

No Campolide Atlético Clube, Rua Marquês da Fronteira, 163, 1.º, encontra-se aberta a inscrição para a frequência das classes de ginástica, para crianças dos dois sexos, dos 4 aos 15 anos

BASQUETEBOL

Equipas russas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24. — Chegaram a esta cidade as equipas de basquetebol, masculina e feminina, do clube russo «All Star», que vêm aos Estados Unidos fazer uma digressão desportiva em seis cidades.

O primeiro jogo que os Russos vão disputar será em «Madison Square», depois de amanhã, á noite, contra uma equipa reforçada, constituida principalmente por elementos do «Phillips Oilers». A equipa feminina soviética defrontará a norte-americana «Wayland College Queens», de Plainview, no Texas. — (A. N. I.).

Notícias de futebol

O programa de preparação da equipa de Lisboa, será decidido na quinta-feira

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa, haverá depois de amanhã, á noite, uma reunião entre o conselho técnico daquele organismo e o treinador hungaro Bella Guttmann, para se fixar o programa de preparação da equipa lisboeta que, em 3 de Dezembro, defrontará a de Madrid, no Estádio Alvalade.

O Sporting vai defrontar o First de Viena

O Sporting, que em 25 de Dezembro deverá defrontar o Barcelona, para cumprir uma das cláusulas respeitantes ao contrato da transferência de Seminário, está a estudar também a possibilidade de se deslocar ás provincias ultramarinas, para ali realizar oito a dez jogos.

Entretanto, foi já definitivamente estabelecido que os «leões» defrontarão a equipa do First de Viena, no dia 1 de Dezembro, em Alvalade; e, em 6 de Janeiro, deslocar-se-ão a Bilbau, para jogar contra a equipa local.

Há, ainda, a perspectiva do Sporting viajar até ao Peru, onde há curiosidade de ver... Seminário.

Os Suecos querem ver, de novo, os campeões do Mundo...

RIO DE JANEIRO, 24. — A Confederação Brasileira dos Desportos estuda um convite da Suécia, no sentido de fazer deslocar, no próximo ano, áquele país, a selecção que venceu, no Estádio Resunda, em Estocolmo, a Taça Jules Rimet, em que o Brasil foi consagrado campeão mundial de futebol. — (Lusitania).

LUTA GRECO-ROMANA

Os campeonatos de iniciados principiam no sábado

Principiam a disputar-se no sábado, á noite, no Lisboa Ginásio, os campeonatos regionais de iniciados de luta greco-romana.

Deverão participar nas provas duas dezenas de rapazes, em representação do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio, Ateneu e Benfica. Os «encarnados», como normalmente acontece, devem apresentar o maior numero de participantes, enquanto que as representações dos restantes clubes devem ser muito iguais.

A prova, como é natural, está a ser aguardada com muito interesse, pois alguns dos elementos que nela vão tomar parte têm dado, nos treinos, excelentes provas, especialmente um dos atletas do G. C. P., que, estamos certos, se continuar a trabalhar com o mesmo entusiasmo que tem demonstrado até aqui, poderá vir a preencher uma lacuna da representação nacional.

O congresso da Federação realiza-se em Fevereiro

A Federação Portuguesa de Atlética e Luta vive desde 1957 em regime de comissão administrativa. Os elementos que a compõem solicitaram já, á Direcção-Geral dos Desportos, a necessária autorização, ficando assente que o congresso se reuna, em Fevereiro para eleição de corpos gerentes.

O CONCELHO do Entroncamento

festeja o 14.º aniversário

ENTRONCAMENTO, 24 — (Pelo telefone). — Esta progressiva vila comemorou hoje o 14.º aniversário da sua elevação a cabeça de concelho, o mais jovem do Continente. Ao romper da madrugada foram os habitantes despertados com uma alvorada de foguetes e morteiros; e, cerca das 18 horas, o governador-civil de Santarém, acompanhado de outras individualidades, deslocar-se-á a esta vila, a fim de presidir a diversas cerimónias de homenagem ao sr. José Duarte Coelho, que deixou, há dias, o cargo de presidente da Camara Municipal do Entroncamento. Entre as mesmas destacam-se: o descerramento de lápidas; uma sessão solene em que o homengeado será condecorado com a medalha de ouro; e, por ultimo, um jantar de homenagem, para o qual estão inscritos para cima de duzentos convivas, entre os quais muitas individualidades de destaque da vida nacional.

«RECORD»

Passa hoje o 10.º ano de existência do nosso prezado colga desportivo «Record», cujo director, prof. Fernando Ferreira felicitamos, assim como todos quantos naquele bi-semanário trabalham.

310 excursionistas chegaram hoje ao Tejo

Chegou esta tarde ao Tejo o paquete «Maasdam», da «Holland-América Line», de que são representantes os srs. Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª. Este paquete, de 15.000 toneladas, saiu de Nova York em 22 de Outubro, com 310 excursionistas, tendo escalado todos os portos do Mediterraneo e largando de Lisboa depois de amanhã, ás 6 horas, para Southampton e Roterdão.

Em Lisboa, desembarcaram 14 passageiros que seguirão, por outras vias, para o Norte da Europa e dali para os Estados Unidos.

Na sua maioria, os excursionistas são norte-americanos; e a bordo vem um conjunto de artistas que se exibem diáriamente.

O paquete atracou á Estação Marítima de Alcantara e os seus passageiros, divididos em grupos, visitaram diversos pontos da cidade. Amanhã irão aos arredores, sendo-lhes oferecida, pela empresa armadora e pelos seus agentes, a apresentação dum rancho folclórico.

Aquela empresa, tendo em vista o crescente interesse que o nosso País está despertando aos turistas, já anunciou o cruzeiro «Quatro continentes», pelo seu moderníssimo paquete «Rotterdam», de 36.000 toneladas, que tocará em Lisboa entre 8 e 10 de Abril de 1960.

Em ALCACER DO SAL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por JOSÉ MARIA DA SILVA.

APRENDA INGLÊS COM OS DISCOS DA B. B. C.

Sabia que o inglês é a língua que mais se fala em todo o mundo? Por isso, nos NEGÓCIOS • ESTUDOS • OU VIAGENS ele é hoje tão necessário como o nosso próprio idioma.

CALLING ALL BEGINNERS

É o novo curso da British Broadcasting Corporation, de Londres, que revolucionou a técnica do ensino da língua inglesa a estrangeiros. Prático, completo e fàcilmente compreensível, Calling all Beginners ensinar-lhe-à em escassos meses o que normalmente levaria anos.

A gramática e vocabulários são apresentados em contextos e imagens que ajudam a fixá-los com a maior facilidade.

Entre outras vantagens, as "frases para praticar" seguidas de pausas permitir-lhe-ão a repetição imediata da mais cuidada das pronúncias.

52 lições gravadas em discos e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições, com explicações detalhadas em português, exercícios, vocabulário, pronúncia, etc.

OUTROS CURSOS DE INGLÊS DA B. B. C.:

Meet the Parkers	A Course of English Pronunciation
Listen and Speak	A Course of English Intonation
Miscellaneous Dialogues	Listen and Write
What to say	Readings from English Literature
The Hornby Series	English Verse
Business in English	English Traditional Songs

Para detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO envie-nos o cupão abaixo.

DISCOS B. B. C.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 1
LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de Inglês gravados pela B. B. C., Tenho/não tenho gramofone ou discofone. D. L. 24-11-59

Nome .....

Morada .....

CAPITALISMO, SOCIALISMO

(Continuação da 1.ª página)

Técnica aperfeiçoou, esse malogro consumou-se sem a Humanidade suportar os horrores de uma nova guerra. Esta diferença é geralmente ignorada ou tida em menos conta.

A guerra fria entrou em declínio quando, na Conferência de Genebra de Julho de 1955, as duas partes reconheceram e proclamaram publicamente a impossibilidade de resolver, pela força, as suas divergências, que eram o disfarce das suas ambições. Contra essa realidade nada puderam a política do secretário de Estado Foster Dulles, a intransigência do chanceler Adeanuer, e a obstinação dos adversários, sinceros ou interessados, da liquidação pacífica do contencioso russo-americano. Esta foi imposta por factores que há quatro anos o presidente dos Estados Unidos resumiu na sua frase histórica: «No estado actual dos armamentos atómicos, não há alternativa para a paz». O que depois se passou foi uma batalha de retardamento supérflua.

A revisão dos fundamentos do que se convencionou chamar o capitalismo e o socialismo faz-se a um ritmo acelerado. Por toda a parte o conflito latente entre as formas conhecidas do segundo — socialistas da II e da III Internacional — intensificou-se em vez de se atenuar. Os partidos socialistas nos países ocidentais, cuja influência é predominante, atravessam um período de profunda transformação não apenas quanto aos métodos de acção mas quanto á doutrina. O fenómeno propagou-se pela França, pela Itália, pela Grã-Bretanha, pela Alemanha e não poupou os países escandinavos. O último congresso do Partido Social-Democrata alemão, a derrota eleitoral do trabalhismo britanico, o aparecimento em França do Partido Socialista Autónomo, á margem da S. F. I. O. dominada por Guy Mollet, são exemplos dessa tendência.

No campo do capitalismo assistimos a um fenómeno idêntico. Walter Lippmann escrevia há pouco: «Estabeleceu-se uma confusão que fez do lucro individual a base e o incentivo das sociedades chamadas capitalistas. Nada mais erróneo e por isso a sua capacidade de adaptação é bastante para prosseguirem no seu caminho». E o secretário-geral da N. A. T. O., o socialista belga Spaak, glosou recentemente o mesmo tema, afirmando: «Estamos perante um desafio económico do mundo soviético e em condições de o aceitar. São limitadas as possibilidades do capitalismo renovado que combina os benefícios da iniciativa privada e da coordenação do trabalho».

Confraternização

dos funcionários da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola

Reuniram-se hoje os antigos funcionários da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, extinta há dez anos, e integrada na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. Às 12 horas, na igreja da Encarnação, houve missa de sufrágio, celebrada pelo sr. padre Manuel Lopes, da Congregação dos Missionários do Coração de Maria.

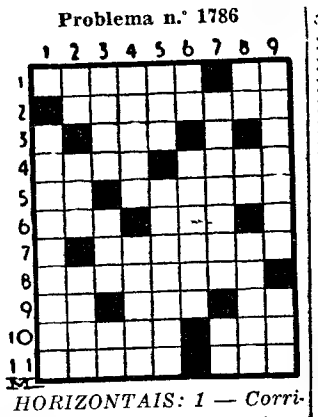
Assistiram os srs. eng. Trigo de Morais, inspector superior do Fomento Ultramarino e antigo presidente da Junta, eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidrálicos, engs. Luís de Carvalho e Palma Carlos, além de muitas outras pessoas.

À noite, no restaurante de Montes Claros, efectua-se um jantar de confraternização, presidido pelo sr. eng. Trigo de Morais, que reune cerca de 140 pessoas.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

pequeno MAGAZINE

Problema n.º 1786



HORIZONTAIS: 1 — Corrida de embarcações ligeiras. Prefixo de negação. 2 — Descoberta. 3 — Víscera. 4 — Juntava. Cantor, entre os Gregos. 5 — Em porções iguais (abrev. quím.). Temperar com sal. 6 — Corda de reboque. Preposição. 7 — Ventre. 8 — Tomar atitudes de garoto. 9 — Interpreta um escrito. Nome de mulher. Qualquer. 10 — Destituida. Prenda. 11 — Regiões. Chefe etíope.

VERTICAIS: 1 — Designação da égua malhada de branco até aos joelhos. 2—Símbolo químico do érbio. Negativa. Congelar. 3 — Dirigi. Margem. O povo português (popular). 4 — Preparas. Maluqueira. 5 — Possui. Julgas por bom. 6—Outra coisa. Rebate. 7 — Exultação. Parecença. 8 — Idem (abrev.). Bate. Cdverna. 9 — Sonolência. Espaço de tempo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1785

(Provérbio: A AUDÁCIA AUXILIA A SORTE).

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Andei pelos montes
desde manhã cedo
a rir de contente
e molhei os dedos
no sangue do poente.

JOSÉ GOMES FERREIRA

— Não há razão para alarmes. O boletim diz que as marés estão cada vez mais altas, mas nada se sentirá em toda a região.

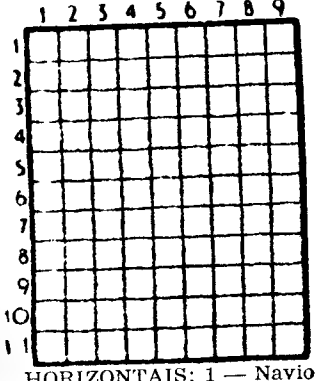
DIZ QUEM SABE

A verdade triunfa por si mesma; a mentira necessita sempre de cumplicidade. — EPICTETO.

*** Que muitos errem não faz o erro tornar-se verdade.—SÃO JERÓNIMO.**

*** Não há prescrições contra a verdade. Mesmo quando persistem e se tornam velhas, as mentiras continuam a não merecer o respeito de ninguém. — PIERRE BAYLE.**

Problema n. 3834



HORIZONTAIS: 1 — Navio mercante de três mastros latinos. 2 — Símbolo químico do érbio. Origem. Nociva. 3— Artéria. Tempo médio de Grewnitch. 4 — Colecção ordenada de discos. 5 — A Pérsia. Deus dos ventos. 6 — Enxugar. 7 — Ente. 8 — Altar. Doença. 9 — Dislate. 10 — Fronteira. Campeões. 11—Artigo definido. Gracejas. Batráquio.

VERTICAIS: 1 — Género de aves galináceas. Terreiro em frente da igreja. 2 — Desmoronar-se. Geras. 3 — Emblema da Aviação. Empunhei. 4 — Certo. Filtres. Parceiro. 5 — Das Gálias. Conceda. 6 — Nota musical. A maquinaria de um relógio. Chefe etíope. 7 — O texto de um escrito. Poreia. 8 — 2150 em romano. Vencer. 9 — Idólatras. Ofende.

Solução do problema n.º 3833

HORIZONTAIS: 1 — Solestício. 2 — Arão. Orço. 3—Aulánio. 4 — Vir. Ana. 5 — Aser. Orel. 6 — Aonde. 7 — Aru. III. 8 — Ut. Boa. Lê. 9 — Lota. Raul. 10 — Olor. Aida. 11— Sama. Mães.

VERTICAIS: 1 — Sá. Vão. Ulos. 2 — Orais. Atola. 3 — Laurear. Tom. 4 — Sol. Roubara. 5 — Al. 6 — Ion. Odiaram. 7 — Criarei. Aia. 8 — Icone. Ilude. 9 — Oó. Ala. Elas.

AGORA poupe 2$00

ÚLTIMA OFERTA de 1959!

NA DUPLA EMBALAGEM

Depois da série magnífica das ofertas de 1959... alguidares, baldes e molas... aproveite agora esta esplêndida oferta: 2 pacotes de OMO com 2$00 de desconto! Não perca esta oportunidade! Mas depressa! A quantidade desta oferta é limitada!

E atenção às ofertas OMO para 1960!

OMO lava mais branco!

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

59-OM-BP1

Histórias indiscretas

A história indiscreta de hoje poderia ter como subtítulo «A primeira barba». A cena passa-se no camarim de Ribeirinho, no Teatro da Trindade, e o seu protagonista é o mais jovem actor do T. N. P., o simpático João Lourenço, que conta 15 anos e actuará na peça «O amor de Perlimplim com Belisa no seu jardim», de Lorca, que em breve se estreará naquele teatro.

Fazia Ribeirinho a barba, utilizando uma máquina eléctrica, quando entrou no seu camarim o João Lourenço, pronto já para ensaiar a figura da criança da peça de Lorca. Olhou para ele e reparou que um buço já bastante espesso lhe ornava o lábio superior, destruindo a necessária fisionomia infantil.

Aproveitando estar com a mão na massa, como soi dizer-se, o director do T. N. P. fez mesmo ali mais uma barba, ou melhor um bigode.

Assim o João Lourenço teve o primeiro encontro com os barbeiros, através da devastadora máquina eléctrica de Ribeirinho.

EXPOSIÇÃO Fotográfica

de Campismo

O Ateneu Comercial de Lisboa, por intermédio da sua secção de Campismo, está a preparar a «VIII Exposição Fotográfica de Campismo», mantendo assim uma iniciativa que tem obtido assinalados êxitos em todos os certames anteriores. O regulamento geral poderá ser solicitado desde já á secretaria daquela instituição.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

cena, pela ultima vez, no Cine-Teatro S. José, em Cascais, a revista «Cartaz da Costa do Sol», destinando-se o produto do espectáculo a auxiliar a manutenção de uma cantina escolar, protegida pelo jornal daquela vila «A nossa terra», e a Associação dos Bombeiros. Os bilhetes podem desde já ser adquiridos, esperando-se que obtenha mais um êxito a apresentação dos já famosos amadores de Cascais.

Marlène Dietrich

vai ser penteada pelo cabeleireiro da princesa Margarida

PARIS, 24 — Aguarda-se a todo o momento a chegada do cabeleireiro da princesa Margarida, que se demorará três dias nesta cidade para pentear Marlène Dietrich. A «estrela» de «O anjo azul» estreia-se na capital francesa, no dia 27, no «Etoile».

Marlène receberá, pela sua actuação em Paris, 20 milhões de francos por semana. — A. N. I.).

Retrospectiva

do cinema italiano

Por motivo da «Retrospectiva do cinema italiano», o Instituto Italiano oferece amanhã, ás 18 horas, na sua sede, na Rua do Salitre, 146, um «cocktail» aos representantes da Imprensa.

Primeiras exibições

«Sangue de Vampiro», no Olímpia

O Olimpia estreou o filme «Sangue de Vampiro», de ficção científica. Conta a história dum médico que é condenado á morte por fazer estudos com seres vivos, que correm o risco de morrer. Um ajudante do médico consegue ressuscitá-lo, e os estudos prosseguem e têm êxito numa série de casos impressionantes. Donald Wolft é o protagonista do filme que no programa é acompanhado pela reposição de outro êxito, «Brutalidade», com Burt Lancastre e Ivone de Carlo. —*Visor 17.*

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «Watusi, o gigante africano».
Produção — Americana.
Interpretação — George Montgomery, Taina Elg e David Farrar.
Argumento — Um novo apitulo de «As minas de Salomão».
Processo — Technicolor e cinemascópio.
Classificação — Para maiores de 12 anos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, a Grande Companhia Internacional de Circo. Verdadeiramente assombroso! Um espectáculo alegre, emocionante, moralizador. À tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos

É indiscritível o delírio de todo o publico ao aplaudir, com entusiasmo, as maiores atracções da Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje e todas as noites, barristas cómicos, trapézios volantes, equilibristas, saltadores marroquinos, Luly, o cavalo em alta escola e Sulsky com os seus cãezinhos sábios, e equilibrista musical sobre bolas em rampa circular elevada, antipodistas, Alan McCoy, o rival de Bufalo Bill e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Quinta-feira, á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

Ivon Curi

Ivon Curi

De regresso da sua triunfal digressão a Angola e a Moçambique, está de novo em Lisboa o grande artista brasileiro Ivon Curi. Em sua honra haverá depois de amanhã, na Adega Machado, um jantar, durante o qual se executará um interessante programa que amanhã anunciaremos.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

NOVO ÊXITO DE SENSAÇÃO
A GENIAL BAILARINA GREGA
ANA MARIA
CONSAGRADA COM LOUCO ENTUSIASMO
A ATRACÇÃO QUE ARREBATA O PUBLICO
LES VILALTAS
ANA MARIA y su BALLET
VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS - M 17 ANOS)
A FAMOSA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE
QUINTEROS ESPAÑA
PERLAS NEGRAS — MARUJA SEVILLA
NO SALÃO TÍPICO
ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

EM BREVE
O ESCULTURAL E INCOMPARÁVEL
BALLET MARUJA VILAMIL
E AINDA
5 ESTREIAS

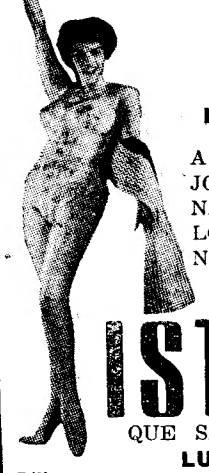
ABC
Emp. Teatral ABC, Lda.
Telefone 366745
PARA MAIORES DE 17 ANOS
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
HOJE E TODAS AS NOITES
Às 20.30 e ás 22.45
Delírio em Lisboa
Uma fábrica de gargalhadas com um grande elenco
Carmen de Lírio
AIDA BAPTISTA, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO, MAX e HELENA TAVARES
LINDAS MULHERES! MUITA GRAÇA!
2.° MÊS

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.
5 VEDETAS!
BREVEMENTE
EM 2 SESSÕES Ás 20.30 e 22.45 horas
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam NO
VARIEDADES
Telef. 26037
POR UMA NOVA E GRANDE COMPANHIA DE QUE FAZEM PARTE:
HERMINIA — COSTINHA
COLÉ
LILIAN — NURIA
FERNANDES TORBAY
A REVISTA POPULAR DE JOSÉ GALHARDO, FERNANDO SANTOS e CARLOS LOPES com musica de FERNANDO DE CARVALHO e JOÃO NOBRE
ISTO É DELAS
QUE SERÁ TAMBÉM INTERPRETADA POR:
LUISA DURÃO — MARIA ADELINA
ANITA GUERREIRO
ALFREDO RUAS
QUE REAPARECE E OS ARTISTAS LÍRICOS
MARIA PAZO e DOMINGOS MARQUES
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS

Herminia

Costinha

Colé


Lilian Fernandes

AGUARDENTE VELHA
Nicpoort
a prova esta na prova

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (17 ANOS)
UMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
COM O GRANDE ÊXITO
O LUGRE
de BERNARDO SANTARENO
Na próxima semana:
DIÁLOGO DAS CARMELITAS

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Boite de Nuit N-I-N-A (Adultos M. 17 anos)
HOJE SENSACIONAL ESTREIA
PRINCESS LAURA
CANÇONETISTA GREGA
CARMEN CORDOBA
bailarina Espanhola

Kinito—rei dos palhaços

(Continuação da página central)

—Nunca um palhaço português foi á América do Norte?

—Nunca. A América é uma experiência importante.

—Que pensam de Charlot?

—É um mestre.

—E dos Marx?

—São uma alucinação!

—Porque é que o vosso numero tem aquela engrenagem mecanica?

—Sou um técnico de rádio — confessa Kinito.

—E também — acrescenta Emiliano — porque a máquina é um símbolo da vida actual e nós somos palhaços actuais

A face do público

—Que pensam do publico?

—Que é o principio e o fim de tudo — respondeu Emiliano.

—Que é a base do meu traabiho — replica Kinito.

—Quando trabalham olham o publico na cara?

—Sim. É o meu espelho — diz Kinito.

—Que publico preferem: o da plateia ou o da geral?

—Todo. Mas o da plateia aplaude primeiro.

—O que vale mais: a palavra ou o gesto?

Responde Kinito:

—O valor cómico da palavra é inferior á mímica.

—O publico espanhol é menos severo que o português?

—É menos severo.

—Kinito, conte-nos uma história de que tenha sido protagonista em Espanha?

—Em Santander os estudantes, entusiasmados com a nossa actuação, quiseram ficar com algumas recordações nossas. Dissemos-lhes que não lhes podiamos dar os nossos trajos. E eles, pela noite, pé ante pé, tiraram-nos uma pistola.

Os palhaços e a Lua

—Que pensam do cinema?

—Que é uma arte significativa do nosso tempo. Mas prejudica o circo — responde Emiliano.

—E da televisão?

—Que o é também. Aliás já nos apresentámos na R. T. P., em programas de Artur Ramos — acrescenta Emiliano.

—Quanto custa o seu trajo, Emiliano?

—Cinco a seis contos, em Portugal. Em Espanha é menos caro — respondeu o palhaço rico.

—Se perdessem toda a vossa bagagem, que prejuizo teriam?

—Cinquenta contos — diz-nos Kinito.

—Que pensam das viagens espaciais?

—Gostava de ir á Lua...—comenta Kinito.

—Porque?

—Para fazer rir os homens. A Lua deve ser triste, vazia e silenciosa.

Emiliano ri e afirma:

—Mas é preciso que sejamos os primeiros. A competição é dura.

A entrevista está terminada. Emiliano, Kinito, Malaquias e Esmeralda entram na pista. O publico aplaude-os. E, no final, como todas as noites, de pé, a multidão aclama o maior palhaço português de todos os tempos — Kinito.

Um camião contra 150 javalis

SAIGÃO, 24. — Um camião, carregado de madeira, foi detido, inesperadamente, de noite, diante de uma vara de cerca de 150 javalis, que atravancavam a estrada.

O motorista acelerou e dez animais, com o peso de 50 a 70 quilos, foram mortos pelas rodas do veículo. — (F. P.).

Câmara Corporativa

Sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, reuniram-se hoje as subsecções de Política e Administração Geral, Justiça e Obras Publicas e Comunicações, da secção de Interesses de Ordem Administrativa, da Camara Corporativa, com os procuradores, agregados, António Vitorino França Borges, José Albino Machado Vaz, Luís de Castro Saraiva, António Pereira Caldas de Almeida, Carlos Figueiredo Nunes e Virgilio da Fonseca, que continuaram os trabalhos respeitantes ao projecto de decreto acerca de expropriações por utilidade publica.

REUNIÃO ANUAL

dos funcionários superiores do Ensino Primário

No Ministério da Educação Nacional, começou esta tarde a reunião anual dos funcionários superiores do Ensino Primário, sob a orientação do respectivo director-geral sr. dr. Gomes Belo.

Na sessão de amanhã, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, fará uma exposição sobre os principais problemas daquele grau de ensino.

TAUROMAQUIA

Touradas em Paris

E' da iniciativa do actor Erico Braga o projecto de realizar em Paris, no próximo Verão, touradas á antiga portuguesa, com grande luxo de guarda-roupa e para tal está a tratar de obter a necessária autorização. Entretanto, deslocou-se á capital francesa, com o mesmo fim, o sr. Damião Ferreira, da direcção do Sindicato dos Toureiros Portugueses, mas não nesta qualidade e apenas como representante do empresário sr. Américo Peña, segundo nos informam.

Necrologia

(Continuação da 3.ª página)

gistamos as seguintes individualidades: brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Norberto Lopes e dr. Mário Neves, respectivamente director e director-adjunto do «Diário de Lisboa»; dr. Ruela Ramos, do conselho de administração da Renascença Gráfica; dr. Mário Marques da Gama, dr. Cristóvão de Sousa Pereira, Manuel de Almeida Santos, Raul Velentim Lourenço, Ramiro Vítor Monteiro, dr. João António Baptista Soares, capitão T. Pinto Soares, Rodrigo de Castro, Fernando Augusto Rodrigues, Fernando Augusto Nunes de Vasconcelos, José Ricardo Domingues, Miguel Tavares da Silveira, Humberto Mayer de Carvalho, José Ferreira Simões, Ruy Seixas, Óscar Portela, J. C. M. Ferreira da Costa, José Ricardo Domingos Junior, Renato Andrade, Assis Pacheco, Augusto Campos Oliveira Machado, Eugénio Carlos Quinhones de Sá, José Colmeiro, João Crisóstomo de Sá, António Fernandes Fontanilha, Manuel da Silva Pina, Francisco Vidigal Mestrinho, Manuel José Figueiredo Rodrigues de Andrade, Alberto Borges da Gama, José Sant'Ana, José César da Costa Lince, dr. Romão F. Loff, Joaquim Franco Falcão, Eduardo Espírito Santo, Raul António da Conceição, João Castelo, Vicente da Costa Ribeiro Rodrigues, José António Teixeira, Dinis Salgado, César Santos, Rogério Perez, etc.

SUFRAGIOS

Dr. Sócrates da Costa

PORTO, 24. — Na capela do cemitério de Agramonte celebraram-se esta manhã cerimónias funebres por alma do dr. Sócrates da Costa, recentemente falecido em Nova York, para onde tinha ido, a fim de ser operado. Depois de missa de corpo presente, a que assistiram figuras da mais elevada representação oficial, efectuou-se o funeral, tomando parte em ambas as cerimónias o chefe do distrito, que representava o subsecretário da Educação Nacional; o presidente substituto da Camara Municipal do Porto e os presidentes das de Matosinhos e de Paços de Ferreira; deputados pelo Porto, membros das comissões distrital e concelhia da União Nacional; presidente da Junta de Provincia; delegado-provincial da M. P., com representação de filiados; presidente e membros da administração dos portos do Douro e Leixões; provedor da Misericórdia, etc. Cobria a urna a bandeira nacional e junto á mesma viam-se muitas e grandes coroas de flores. A caminho do jazigo de família, onde o corpo ficou depositado, organizaram-se vários turnos, sendo o feretro ladeado por escolta militar e filiados da M. P.

AGÊNCIA «SRAF»
FUNERAIS
TRASLADAÇÕES — JAZIGOS
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5
Tel. 27288

NO 1 RALLYE A PORTALEGRE OS PRODUTOS DA MARCA PORTUGUESA

SACOR

CONFIRMAM A SUA QUALIDADE SUPERIOR

CLASSIFICAÇÕES

1.º GRUPO
Ex.mo Senhor José Batista dos Santos, em ALFA-ROMEU... 1.º Classificado
Ex.mo Senhor Alípio Antero Junior, em SIMCA ..... 4.º Classificado

2.º GRUPO
Ex.mo Senhor Mário Gonzaga Ribeiro, em DAUPHINE ... 1.º Classificado

3.º GRUPO
Ex.mo Senhor Fernando Pinto Basto, em ALFA-ROMEU ... 3.º Classificado
Ex.mo Senhor Luís Fernandes, em M. G. A. ..... 2.º Classificado

4.º GRUPO
Ex.mo Senhor Rui Marinho de Lemos, em PORSCHE ..... 1.º Classificado

SACOR

A MARCA ESCOLHIDA POR ESTES CONCORRENTES

PEERLESS
G.T. 2 LITROS

EQUIPADO COM UM MOTOR TRIUMPH • VELOCIDADE 190 K.
SUSPENSÃO TRASEIRA "DE DION" • ECONOMIA NO CONSUMO

• EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS •

NO STAND DE Conde Barão Lda SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR 21-C-LISBOA

+

Manuel Correia

FALECEU

Mariana Augusta Rodrigues Correia, Capitão Francisco da Costa Correia, esposa e filho; Maria Gertrudes Correia Gonzaga da Silva, seu marido, filhos e genro; António Correia, sua esposa e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua de S. Cristóvão, 39, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

+

Manuel Correia

FALECEU

O PESSOAL DA FIRMA M. CORREIA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido patrão, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua de S. Cristóvão, 39, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

+

Miguel Jerónimo da Silva Coelho

FALECEU

Branca Olimpia Pissarra Cabral Coelho, Maria Candida Pissarra da Silva Coelho, Faria da Conceição Pissarra da Silva Coelho, Miguel José Cabral Pissarra Coelho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 11 horas, da Av.ª Estados Unidos da América, Lote 364-9.º Esq.º para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Novembro de 1955 sofreu Eisenhower um ataque de coração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50: A Orquestra de Helmut Zacharias; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades musicais; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O instrumentista; 21 e 30: Canções de Portugal; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças, do Restaurante Alvalade; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Louise», de Charpentier; 19 e 40: «Fantasia em sol menor, op. 77» de Beethoven; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações do «Quarteto em fá maior», de Ravel, pelo Quarteto Budapeste e pelo Quarteto Loewenguth; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: Conversando com o rev. padre Nunes Pereira, acerca da técnica da gravura; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Cantares de Espanha; 18 e 35: Brasil; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 21: Orquestras; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos; 23 e 1: Rua Larga; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 35: baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 45: Imagens por musica; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Perfil de um artista; 22 e 45: Musica de salão; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Fados, da Toca; 23 e 45: América Latina; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Entre nuvens e canções; 19 e 45: Chuva de estrelas; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: As ultimas novidades; 21 e 50: Ritmos em contraste; 22: Programa da estação do Porto; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: A Orquestra de Ricardo Santos; 23 e 15: Musica e vozes portuguesas; 23 e 30: Conjuntos «musette»; 23 e 45: Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 45, transmissão dos Estudios do Porto do filme «Uma história joponesa» e de um programa com Walter Beherand e o seu conjunto, apresentados por Mena Matos; 21 e 25, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, «Batalha do Mediterraneo» (programa da série «Patrulha do Silêncio»); 22 e 10, concerto de camara; 22 e 35, «Viagens sem passaporte: Hong-Kong; 22 e 45, «Telejornal» (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 24 — 22 e 19 (3m,39).
Dia 25 — 10 e 46 (3m,56); 23 e 27 (3m,55).
Dia 26 — 11 e 49 (3m,71).

BAIXA-MAR

Dia 25 — 4 e 18 (1m,59); 16 e 59 (1m,37).
Dia 26 — 5 e 21 (1m,41); 17 e 54 (1m,18).

BEBA BARRITOS
VERMUTE NACIONAL

CONFERÊNCIAS

O escritor catalão Félix Cucurull, autor de «O ultimo combate» e de «A miragem», proferirá amanhã, uma conferência sobre «Poesia e cinema», a propósito da projecção do discutido filme vanguardista de Jean Cocteau «Le Sang d'un Poète» (1931). A sessão que serve para ilustrar o 2.º fascículo da obra «A evolução estética do cinema», onde se inclui a tradução integral do filme, efectuar-se-á no Centro Espanhol, pelas 21 e 30. No intervalo, estará patente uma pequena exposição dos livros de Félix Cucurull, entre os quais o seu mais importante romance traduzido em português, «A miragem», que o escritor autografará a todas as pessoas que o desejarem.

— A poetisa Sallete Tavares, profere amanhã, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma conferência; intitulada «Alguns aspectos da arte italiana».

— O dr. Eugénio Ribeiro Rosa, fará, depois de amanhã, ás 22 horas, no Centro de Estudos de Higiene Escolar Universitária, da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, 39, uma conferência, seguida de colóquio, acerca dos «Serviços Médicos Universitários na Grã-Bretanha».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote Lda. — Avenida Visconde Valmor 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166 — A —.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, efectua-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro uma «matinée» dançante, abrilhantada pela magnífica orquestra da Força Aérea.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O lugre».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
C A P I T O L I O — A's 21 e 45 — «Gimba».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O diário de Anne Frank».
S. LUÍS — «Watusi».
S. JORGE — «Os audaciosos».
I M P É R I O — «História de uma freira».
EDEN — «A lei».
POLITEAMA — «Herodes, o grande».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Watusi».
CONDES — «Tormenta ao sol».
ROMA — «Gangsters falhados».
AVIS — «Carmen».
OLIMPIA — «O sangue do vampiro».
RESTELO — «A epopeia de Dunquerque».
JARDIM — «O palhaço que não ri».
PROMOTORA — «Os destemidos».
IDEAL — «A raposa dos mares».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Demétrio, o gladiador».
CAMPOLIDE — «Sangue no asfalto».

EXPOSIÇÕES

Está patente ao publico na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, uma exposição fotográfica intitulada: «Vida Universitária na Grã-Bretanha». A exposição, aberta das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas, todos os dias uteis, continua até 21 de Dezembro.

CONCERTOS

Hoje, ás 18 e 30, haverá na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, mais um dos seus habituais recitais de musica gravada. O programa será preenchido com obras de Elgar e Mozart. A entrada é publica.

Rotary Clube de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes, secretariado pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho, tendo o protocolo estado a cargo do dr. Carmindo Ferreira.

O dr. Hermínio Pereira Paveia fez uma palestra, intitulada «No passado mês de Outubro...».

Referindo-se á recente abertura do ano lectivo, o palestrante disse que a escola não substituiu ainda satisfatóriamente o ambiente familiar e profissional onde se fazia a educação e a instrução da criança e que se tem conservado em grande parte passiva perante as crianças que são seres activos. Criticou o sistema das notas e dos exames e afirmou ser necessário reformar o ensino liceal e principalmente reformar a mentalidade dos reformadores.

Como convidados de honra assistiram os srs. Luís Lupi e Luís de Melo Rego, respectivamente presidente e secretário-geral do «Lion's Clube de Lisboa» recentemente legalizado.

Atropelamento mortal

ALBERGARIA-A-VELHA, 24. — (Pelo telefone) — No Sobreiro, entre esta vila e Aveiro, um automóvel ligeiro conduzido pelo seu proprietário, sr. José da Silva Figueiredo, agente comercial, atropelou mortalmente o proprietário e lavrador Joaquim Ferreira Martins, casado, de 60 anos, residente naquele lugar. No hospital, onde ainda chegou com vida, verificaram os médicos que ele apresentava fractura exposta da tíbia e do peróneo da perna esquerda, várias costelas partidas e perfuração pleuro-pulmonar.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	925$00	923$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	948$00	948$00	948$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.018$00	1.019$00
Centenárias 4 % 1940	2.221$00	2.220$00	2.221$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.385$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.385$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.385$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.435$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	205$00	210$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Aguas Lisboa 5 %	107$50	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	952$00	950$00	955$00
Gás Elect. 4 %	—	965$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.003$00	1.002$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	1.022$00	1.021$00	1.023$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.022$00	1.021$00	1.022$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	500$00	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.750$00	—
Lisboa & Açores	—	—	2.550$00
Portugal	—	2.580$00	2.620$00
Ultramarino	1.850$00	1.840$00	1.860$00
Seguros			
Mundial	—	480$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.430$00	1.440$00
Ag. das Neves	570$00	550$00	600$00
Agric. Colonial	—	590$00	610$00
Açucar de Angola	—	1.745$00	1.780$00
Boror	—	315$00	318$00
Cabinda	—	150$00	—
Cadá	—	—	2.800$00
Colonial do Buzi	228$00	226$00	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.300$00	1.500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	122$00	121$00	123$00
Zambézia	124$00	123$50	124$50
Diamantes T 100	779$00	778$00	780$00
Lobito T 10	1.260$00	1.250$00	1.280$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	570$00	—
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	51$60	51$50	51$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	432$00	422$00	433$00
Nacional Navegação	1.200$00	1.190$00	1.210$00
Colonial Navegação	880$00	876$00	885$00
Port. de Celulose	—	2.500$00	2.560$00
Portuguesa de Pesca	—	1.310$00	1.380$00
Port. de Tabacos	284$00	283$00	285$00
Tabacos de Portugal	—	700$00	710$00
Sacor	3.870$00	3.850$00	3.880$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	300$00	305$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das eBiras	1.270$00	1.270$00	1.275$00
Gás e Electricidade	310$00	309$50	310$00
H. Alto Alentejo	137$50	137$00	138$00
H. E. Cávado	1.255$00	1.254$00	1.255$00
H. E. Zêzere	1.265$00	1.264$00	1.267$00
Nac. de Electricidade	—	1.395$00	1.430$00
União Elect. Port.	176$00	175$50	176$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57.5
Brasil	$14	$16
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França	$05,7	$05.85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05.2	$05,7
Noruega	3$83	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$67
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal — Barra Fino	32$90	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Estão em curso os preparativos

para as conferências em alto escalão dos "Quatro Grandes" e entre os dois blocos

PARIS, 24 — A preparação das conferências a alto nível (ocidental e Oeste-Leste), prossegue sem obstáculo de maior. O presidente Eisenhower ocupa-se, em Washington da sua viagem á Europa e á Asia. Há mais uma data no calendário dos grandes encontros internacionais, a da viagem á. U. R. S. S., em Janeiro, de Giovanni Gronchi, presidente da Republica italiana. Para a conferência Oeste-Leste no cimo, a data de 25 de Abril, aventada ontem de vários lados, nada tem de certo, pois tudo quanto se pode dizer é que, em função da agenda prevista dos chefes de Estado ou de Governo, o encontro dos «Quatro Grandes» poderia situar-se entre meados de Abril e meados de Maio.

Nas Nações Unidas, o velho antagonismo entre Oeste e Leste teve, ontem, ocasião de se manifestar com a decisão tomada pela mesa da Assembleia Geral, de inscrever a questão hungara na agenda, e continuará a manifestar-se por mais dois ou três dias, na Comissão Política, a propósito da Coreia e da sua problemática reunificação. As posições não se modficaram, batalhando a delegação americana por eleições livres e a delegação soviética, acima de tudo, pela retirada das tropas americanas da Coreia do Sul. O interesse converge cada vez mais para o debate sobre a Argélia, que tem probabilidades de começar, na Comissão Política, na próxima semana. Os três enviados do «G. P. R. A.», esperados a todo o momento, na O. N. U. vão, pela certa, trabalhar nos Passos Perdidos, no sentido de promover uma votação exortando a França a aceitar as bases de negociação oferecidas na recente declaração de Tunis.—(F. P.).

Eisenhower prepara a sua grande viagem

WASHINGTON, 24 — O presidente Eisenhower regressou á Casa Branca, depois de 12 dias de férias em Augusta, na Georgia, durante os quais, práticamente, não teve repouso, pois raro foi o dia em que não foram ali, em avião, conselheiros políticos e económicos, chamados pelo presidente para ouví-los sobre assuntos que se prendem com a sua próxima visita a onze países da Europa, da Asia e da Africa, e a elaboração do projecto do novo orçamento nacional.

Círculos da Casa Branca declararam, esta manhã, que Eisenhower inicia hoje duas semanas de intenso e ininterrupto trabalho, com o fim de, antes de partir, no dia 3 de Dezembro, para a sua viagem transatlantica, deixar elaborado, nas suas linhas gerais, o projecto do novo orçamento do Estado, e organizar, ao mesmo tempo, o programa das suas próximas visitas ao estrangeiro, durante as quais serão debatidos os mais importantes problemas internacionais.

Durante a sua permanência em Paris, o presidente dos Estados Unidos tomará parte, juntamente com o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, o presidente de Gaulle e o chanceler Adenauer, numa conferência a alto nível, dos «Quatro Grandes» ocidentais.

Os círculos da Casa Branca informaram que Eisenhower receberá, durante o dia de hoje, no seu gabinete, o secretário-geral da N. A. T. O., Paul Henri Spaak, assistindo, também, á reunião o secretário de Estado, Christian Herter, e o embaixador norte-americano na Organização do Tratado do Atlantico Norte, Randolph Burgess. Receberá, depois, vários membros da Administração. — (A. N. I.).

O presidente da Itália

vai à Rússia em Janeiro

numa visita oficial

ROMA, 24. — Anuncia-se, oficialmente, que o presidente Gronchi, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Giuseppe Pella, visitará a União Soviética, de 8 a 15 de Janeiro próximo, a convite do respectivo Governo.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros acentuou que Gronchi será o primeiro chefe de Estado de um país da N. A. T. O. a visitar a Russia.

E' o seguinte o texto do comunicado distribuido, durante a noite, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«O Presidium» do Conselho Supremo da U. R. S. S. convidou o presidente da Republica Italiana, Giovanni Gronchi, a deslocar-se á União Soviética, em visita oficial. O presidente aceitou tal convite com prazer. Chegará a Moscovo a 8 de Janeiro de 1960 e ficará na U. R. S. S. cerca de uma semana.

«O programa da visita inclui, além da permanência na capital da U. R. S. S., onde o presidente da Itália se encontrará com os homens de Estado da União Soviética, uma visita a Leninegrado. O presidente Gronchi será acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros». — (A. N. I.).

*

MOSCOVO, 24. — O presidente da Republica italiana, Giovanni Gronchi, aceitou o convite oficial para visitar a União Soviética e chega a Moscovo no dia 8 de Janeiro próximo, na companhia do ministro dos Negócios Estrangeiros, Guiseppe Pella — anunciou, hoje, a agência TASS.

A visita do presidente Gronchi terá a duração de uma semana. — (A. N. I.).

Os Chineses avançam em território da União Indiana

LONDRES, 24. — O «Daily Express» publica um telegrama do seu correspondente em Calcutá, dizendo que as tropas chinesas «penetraram alguns quilómetros em território do Bhutão». E acrescenta:

«Os Chineses, cerca de duzentos, continuam a ocupar a região e os habitantes fogem das suas terras». (France Presse).

Não foi minada a fronteira

NOVA DELHI, 24.—Respondendo a perguntas, o primeiro-ministro, Nehru, desmentiu categoricamente, na Camara Baixa, a notícia publicada por alguns jornais, dizendo que os Chineses teriam minado os montes situados na região fronteiriça da Linha MacMahon.—(F. P.).

A oposição reclama a reocupação dos territórios ocupados

TRIVANDRUM, 24.—A «oposição democrática» no Parlamento pedirá «medidas diplomáticas e outras, sem excluir as de carácter militar», para serem recuperados os territórios indianos ocupados pelos Chineses, se a evacuação das tropas chinesas for indevidamente demorada» — declarou Asoma Mehra, presidente do Partido Socialista «Praja». Esta proposta — acrescentou — será um dos pontos da emenda á resolução de Nehru, a discutir amanhã na Camara Baixa, no debate sobre o problema das fronteiras sino-indianas.—(F. P.).

Cria grandes dificuldades

ao comando aliado do Centro da Europa

o facto de alguns países se eximirem ao cumprimento das suas obrigações

FONTAINEBLEAU, 24 — O general Valluy, comandante-supremo dos Exércitos aliados do Centro da Europa, falando hoje a jornalistas franceses, que aqui visitaram o seu quartel-general, disse-lhes em especial o seguinte:

— Creio que certas declarações, feitas não neste lugar, sobre uma política militar francesa de não-integração, excluiam o Quartel-General do Centro da Europa. Aqui somos obrigados, normal e quotidianamente, a fazer integração.

Os jornalistas ouviram antes três exposições sobre as forças terrestres, aéreas e navais ao dispor do comando de Fontainebleau. Em todas foi posta em relevo a dificuldade da defesa apenas com exércitos nacionais, pelo armamento, logística, etc., contra um inimigo que teria, pelo seu lado, o numero, uma organização monolitica e o efeito de surpresa. Reconhece-se que se fizeram progressos na coordenação das defesas nacionais, e que, em especial, há uma linha de radar a cobrir agora todo o dispositivo. Mas entende-se que as forças militares deveriam ficar sob comando unico. Quanto aos engenhos atómicos, declara-se que não há, por agora, uma defesa eficiente, e que seria ilusório confiar demais na defesa aérea.

Depois deste quadro de conjunto ter sido descrito por especialistas das três armas, o general Valluy respondeu ás perguntas dos jornalistas. Disse que «não é pessimista, mas simplesmente objectivo»; lamentou que certas nações se «desobriguem moralmente, não cumprindo o que prometeram», e comentou:

— Se isto assim continua, o general Norstad e eu próprio vamos ver-nos na necessidade de deixarmos de esconder que não poderemos cumprir a nossa missão.

Desde o ano passado, o unico facto notável foi um pequeno aumento das forças armadas alemãs. Em todo o caso — salientou o general Valluy — há dois pontos em que se progrediu: adoptou-se novo tipo de divisão, preconizado pelo Quartel-Genefal do Centro Europeu, e caminhou-se para a integração. De facto, os grupos de exércitos estão integrados, quando ainda no ano passado eram quase todos americanos e ingleses. Há elementos alemães integrados no Exército americano, e na Baviera encontra-se um Exército franco-alemão.

O general Valluy não crê na possibilidade de uma guerra atómica limitada, «por agora».

As forças russas concentradas na Alemanha Oriental

Aludindo á situação de desanuviamento entre o Leste e o Oeste, o general Valluy disse ainda:

— Para o Centro da Europa, qualquer que seja o nível politico da coexistência, a ameaça militar subsiste, pois cerca de 20 divisões sovieticas (400.000 homens e 7.000 blindados) e 2.000 aviões estão concentrados na Alemanha Oriental. Em pouços dias, estas divisões seriam 50 e os aviões 4.000. Há ainda os misseis, uma aviação estratégica e uma imensa reserva de homens. Nós dispomos, também, de 20 divisões, mas não temos nada na retaguarda. As forças belgas e holandesas não são, por agora, utilizáveis, e as francesas estão na Argélia. As alemãs são todas de cobertura, e será necessário um certo tempo para que cheguem os reforços das tropas inglesas e americanas. Quanto ás mobilizações, com excepção da Alemanha, proporcionariam apenas tropas consagradas ás defesas nacionais e não afectas ao Centro da Europa.

O general lembrou que, nos seus começos, a Organização Atlantica esperava poder dispor de 60 divisões, mas por motivos financeiros e, também, por que se contava com as armas atómicas americanas, reduziu-se esse objectivo a 30. E acrescentou:

— Trata-se de um mínimo requerido pela defesa, mas não foi ainda alcançado. Segundo cálculos oficiais, esse objectivo deverá ser atingido dentro de 18 meses ou 2 anos. Nesse prazo deverá, também, ser feita uma distribuição de armas atómicas, tácticas entre os diferentes contingentes nacionais. As forças aéreas serão reforçadas e as forças navais da Alemanha equipadas para a dupla missão de abastecimentos, por um lado, e defesa do Estreito do Báltico, por outro. Novos engenhos, como o «Hércules», serão instalados na Europa. — (F. P.).

A Inglaterra quer vender à Alemanha um engenho nuclear

LONDRES, 24 — O «News Chronicle» crê saber que a Inglaterra se esforçará por vender na Alemanha o seu ultimo engenho nuclear, um foguetão atómico, chamado «Água Azul», oferecendo-o, mesmo, aos outros países da N. A. T. O. se os Estados Unidos diminuirem de forma sensível, o ritmo das suas expedições de armas para a Europa. — (F. P.).

Fim do Ano em Madrid

Viagem em Automotora Especial de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro (7 Dias)

6 NOITES EM MADRID

Dia 27 de Dezembro:
LISBOA: partida ás 8 horas
MADRID: chegada ás 19 horas
Dia 2 de Janeiro:
MADRID: partida ás 8 horas
LISBOA: chegada ás 19 horas

PREÇOS DESDE: Esc. 420$00

INSCRIÇÕES
ATÉ 19 DE DEZEMBRO
programas, informações e inscrições na acreditada

EUROPEIA
AGÊNCIA TURISTICA
231, Av. da Liberdade, 235
LISBOA
Telef. 5 81 77 (7 Linhas)

BELCANTO
BREVEMENTE GRANDE ATRACÇÃO
?
Largo de S. Carlos, n.º 10—LISBOA

RESTAURANTE ALVALADE
Telef. 790151
Musica moderna — Cozinha sob chefia italiana — Mesa redonda e serviço á lista
LANCHES — BANQUETES — CHÁ DANÇANTE AO DOMINGO
(Aberto até ás 3.30) — Maiores de 17 anos

MÓVEIS DECORAÇÕES

Comunicamos a todos os Ex.mos Clientes, Amigos e público em geral a inauguração de um novo estabelecimento de Móveis e Decorações de carácter moderno na Av.ª Miguel Bombarda, 65-A, amanhã dia 25, pelas 15 horas

Mário Ribeiro Lda

RUA DOS NAVEGANTES, 46-A
668262

AV. MIGUEL BOMBARDA, 65-A
133334